

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO CEARÁ

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 01/2019

A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, como Serviço de Assistência à Saúde, Assistência Médica e Odontológica identificado por Serviço de Assistência à Saúde – SAS, registro na ANS nº 33.418-9, por meio de sua Superintendência Regional do Ceará, CNPJ/MF 26.461.699/0108-10, na forma do artigo 30 da Lei nº 13.303/2016 e dos artigos 421, 425 a 432 do Regulamento de Licitações e Contratos - RLC, disponível em https://www.conab.gov.br/images/arquivos/normativos/10000_sistema_institucional/10.901_regulamento_de_licitacoes_e_contratos.pdf e demais normas complementares aplicáveis, torna público que estará credenciando pessoas jurídicas, para a prestação de serviços de assistência à saúde, discriminados no Termo de Referência e demais disposições constantes no presente Edital, disponível em <https://www.conab.gov.br/index.php/licitacoes-e-contratos/editais-de-chamamento> sendo o regime de execução por empreitada por preço unitário.

Integram este Edital, independentemente de transcrição, os anexos listados abaixo:

ANEXO I	TERMO DE REFERÊNCIA	
	ANEXO I	MATRIZ DE RISCO
	ANEXO II	MINUTA DE DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO
	ANEXO III	MINUTA DE DECLARAÇÃO DE INABILITAÇÃO
	ANEXO IV	MINUTA DE CARTA DE PROPOSTA
	ANEXO V	LISTA DE DE SERVIÇOS E/OU ESPECIALIDADES NÃO COBERTOS PELA CONAB
	ANEXO VI	TABELAS REFERENCIAIS ADOTADA PELA CONAB
	ANEXO VII	MINUTA DO CONTRATO
	ANEXO VIII	PROTOCOLOS OPERACIONAIS
	ANEXO IX	ENVIO DO ARQUIVO XML
	ANEXO X	MINUTA DE AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
	ANEXO XI	DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE NEPOTISMO

	ANEXO XII	DECLARAÇÃO QUE NÃO CONTRATA MENOR DE 18 ANOS
	ANEXO XIII	DECLARAÇÃO DE FATO SUPERVENIENTE
	ANEXO XIV	MINUTA DE DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
	ANEXO XV	DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA CREDENCIAMENTO
	ANEXO XVI	DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO

1. OBJETO

- 1.1.** O presente Edital de Chamamento Público tem por objeto o credenciamento, por meio de Inexigibilidade de Licitação, de estabelecimentos de saúde e/ou associações médicas para prestação de serviços de saúde especializados e/ou intermediação (associações médicas) na especialidade de Endoscopia, Gastroenterologia e Proctologia, com sede ou filial no Ceará, **exclusivamente aos TITULARES e seus respectivos DEPENDENTES TÍPICOS**, beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, em conformidade com as tabelas referenciais adotadas pelo SAS; com as regras de negócio; com as leis, normas e resoluções aplicáveis do setor de saúde suplementar; com os Votos da Diretoria Executiva da CONAB; e com o presente Termo de Referência, além da Declaração de Habilitação e do Instrumento Contratual, firmado com a CONAB, e em especial a NOC 60.105/1997, observada ainda as situações definidas no **Item 4** do Termo de Referência (Anexo I).
- 1.2.** Destaca-se ainda que o beneficiário **DEPENDENTE ATÍPICO** possui assistência médica e ambulatorial, estritamente para os serviços definidos no **Subitem 4.2.2** do Anexo I - Termo de Referência, **desde que fora do ambiente hospitalar**.

2. DA JUSTIFICATIVA

- 2.1.** Considerando que o Conselho de Administração da Companhia Nacional de Abastecimento, aprovou por meio da Resolução nº 04 de 12/01/1993, as Normas da Organização NOC 60.105, que estabelece os critérios para utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, e a atualizou por meio da Resolução nº 01 de 14/01/1997;
- 2.2.** Considerando a finalidade precípua do SAS, que é um benefício caracterizado por um conjunto de medidas administrativas voltadas para o atendimento das necessidades de natureza médica, dos empregados e seus dependentes, sem finalidade lucrativa, em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, conforme o **Item 01** do Subtítulo III do Capítulo I da NOC 60.105/1993;
- 2.3.** Considerando que o SAS conta atualmente com aproximadamente 9.000 (nove mil) beneficiários, que necessitam dos serviços de assistência à saúde, prestados pela rede contratada;

- 2.4. Considerando o dever de ofício da área técnica responsável pelo SAS, na Matriz e nas Superintendências Regionais, de providenciar o credenciamento de entidades especializadas na área da saúde, interessadas em prestar assistência ao SAS, conforme a Alínea “d” do Subitem 03.1 do Item 03 do Subtítulo I do Capítulo XI da NOC 60.105/1993;
- 2.5. Considerando o dever de ofício da área técnica responsável pelo SAS, na Matriz e nas Superintendências Regionais, de manter a rede assistencial atualizada de entidades especializadas, a fim de assegurar a continuidade do atendimento naquilo que prevê as Normas da Organização, disponibilizando-a aos beneficiários a listagem de todos os prestadores assistenciais contratados, por especialidade, conforme a Alínea “e” do Subitem 03.1 do Item 03 do Subtítulo I do Capítulo XI da NOC 60.105/1993;
- 2.6. Considerando a natureza continuada dos serviços técnicos especializados com profissionais ou empresas de notória especialização, e sua essencialidade no âmbito da assistência à saúde dos beneficiários do SAS, eis que não podem sofrer solução de descontinuidade, sob pena de prejudicar a integridade das pessoas e causar prejuízos administrativos e financeiros à Conab;
- 2.7. Constatou-se a necessidade de credenciamento dos serviços médicos, objeto deste Termo de Referência, para prestação de assistência à saúde, **exclusivamente, aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS destes**, conforme o caso, nos termos a seguir dispostos;

3. OBJETIVO

- 3.1. Providenciar o credenciamento de profissionais e entidades especializadas na especialidade médica de Endoscopia, Gastroenterologia e Proctologia, interessados em prestar serviços ao SAS, nas cidades de Fortaleza, Crateús, Icó, Iguatu, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Russas, Senador Pompeu e Sobral.

4. DA PARTICIPAÇÃO

- 4.1. Somente poderão participar deste Edital de Credenciamento, os interessados que preencherem os critérios estabelecidos no **Item 6 – DA HABILITAÇÃO**, restando excluídos aqueles contemplados no **Item 32 – DAS VEDAÇÕES**, ambos do TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I).

5. DAS PROPOSTAS

5.1. Deverão conter, em especial, as seguintes informações:

- a. as especialidades que possui e o local de atuação, conforme MINUTA DE CARTA PROPOSTA - ANEXO IV;
- b. as especificações detalhadas dos serviços, inclusive quando se tratar de pacotes, pois deverão estar em conta aberta;
- c. os seguintes dados da Proponente: Razão Social, endereço, telefone/fax, número do CNPJ/MF, banco, agência, número da conta-corrente e praça de pagamento;

- d. declaração expressa de que aceita os termos do Edital e seus anexos, inclusive no que se refere aos preços, prazos e obrigações estabelecidos na MINUTA DE CARTA DE PROPOSTA – ANEXO IV, do TERMO DE REFERÊNCIA, mediante preenchimento da minuta;
- e. em caso de procuração, a mesma deverá ser passada em cartório e conter autorização específica para tanto.

6. DO RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

6.1. Período: a apresentação dos documentos dar-se-á entre no período compreendido entre _____ a _____, de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 16h, mediante preenchimento da MINUTA DE CARTA DE PROPOSTA – ANEXO IV, do TERMO DE REFERÊNCIA – TR, desde que atendido todos os requisitos do referido TR.

6.2. Local: Rua Antônio Pompeu, Nº 555, Bairro: Centro, Cep: 60.040-000, Fortaleza-CE.

7. DO DETALHAMENTO DA CONTRATAÇÃO

7.1. DA DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1.1. SERVIÇOS AMBULATORIAIS FORA DE AMBIENTE HOSPITALAR

- a São aqueles destinados aos TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS. E compreendem **somente**: Consultas Médicas; Exames Laboratoriais e Radiológicos de Rotina e Eletrocardiograma, mediante Solicitação Médica; Tomografias Computadorizadas; e Ressonâncias Magnéticas realizados em Clínicas Credenciadas.

7.1.2. SERVIÇOS SERIADOS

- a São aqueles realizados em sessões sucessivas e destinados aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS**. E compreendem: Manutenção Ortodôntica, Reeducação Postural Global (RPG), Fisioterapia, Hidroterapia, Radioterapia, Quimioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional e Hemodiálise, seja em ambiente ambulatorial ou hospitalar, conforme o caso.

7.1.3. SERVIÇOS HOSPITALARES

- a São aqueles destinados aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS**. E compreendem: Internações Clínicas e Cirúrgicas; Atendimento Eletivo/Urgência/Emergência 24 horas; Hemoterapia; Exames Laboratoriais de Análises Clínicas e demais serviços de diagnose e terapia; Atendimento Ambulatorial/Externo para Exames de Imagem e Laboratoriais de Análises Clínicas; UTI Unidade de Terapia

Intensiva Neonatal; UTI Materna; Day Clinic, observados os Protocolos Operacionais apensados no ANEXO XIII.

8. DA REMUNERAÇÃO E REAJUSTE

8.1. A remuneração dos eventos assistenciais em saúde suplementar contratados pelo SAS, obedecerão ao disposto nos **Itens 20 e 21** do Termo de Referência (ANEXO I), respeitadas as leis e normativos que determinam o menor preço, quando verificadas as mesmas especificações técnicas, visando-se obter a proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

8.2. Honorários Médicos, UCO e Porte; Honorários Odontológicos; Taxas, Diárias e Serviços Hospitalares; Gases Medicinais; Materiais e Medicamentos de uso restrito hospitalar; Honorários Paramédicos: O reajuste se dará após o transcurso de 1(um) ano, sempre considerando como data-base a data da publicação do Edital de Credenciamento (data em que a Conab publicou a Tabela Referencial de valores a serem pagos aos credenciados) para o primeiro reajuste, e da data de início de vigência do reajuste anterior, nos reajustes subsequentes, de cada ano, aplicando-se a variação do **INPC/IBGE** acumulado no período;

8.3. Filme Radiológico: Atualização anual, considerando como fato gerador a data de definição do valor que orientou a elaboração do Edital de Chamamento Público, de acordo com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR;

8.4. Pacotes: Referencial resultante do processo negocial havido para esse fim, considerando a conveniência da Conab, a cotação de mercado e o princípio da economicidade, em face dos valores apurados em conta aberta e fechada, o que for menor.

8.5. Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME: Referencial resultante do processo negocial havido para esse fim, considerando a conveniência da Conab, a cotação de mercado e o princípio da economicidade, em face dos valores apurados em conta aberta e fechada, o que for menor, respeitado os protocolos operacionais.

8.6. Caso o fator de atualização citado no **Subitem 8.2** seja extinto, passará a vigorar aquele que for determinado pelo Governo Federal em sua substituição.

8.7. O reajuste será concedido sempre mediante requerimento prévio a ser formalizado pela Contratada.

9. DA IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

9.1. Os beneficiários serão identificados, mediante a apresentação, por parte do beneficiário, de Documento Oficial Válido com foto e do Cartão Virtual de Beneficiário do SAS válido ou acessando a página eletrônica da Companhia na internet para verificação da elegibilidade no link **Consulta Beneficiário**, observando-se as regras de coberturas assistenciais destinadas a cada tipo de

beneficiário, quais são **TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS**, constantes no **Item 7 – Detalhamento da Contratação**.

10. CONDIÇÕES GERAIS

- 10.1. Prazo de validade da Declaração de Habilitação para Credenciamento:** 12 (doze) meses, a partir da data de sua emissão, podendo ser prorrogado por igual período, por interesse da Conab, desde que mantidas as mesmas condições do momento da habilitação.
- 10.2.** A participação neste Chamamento Público para Credenciamento implica a aceitação plena e irrevogável das normas constantes do presente Edital e seus anexos.
- 10.3. Assinatura do Contrato:** será assinado pelo representante legalmente habilitado pela empresa que tenha tido sua proposta aprovada por atender todos os requisitos do Edital e seus anexos.
- 10.4.** Em caso de procuração, a mesma deverá ser firmada em cartório e conter autorização específica para tanto.
- 10.5. Prazo de validade do Contrato:** 5 (cinco) anos, a contar da assinatura do mesmo.

11. PARTICIPANTES

- 11.1.** Somente poderá participar deste credenciamento profissionais/empresas especializadas no ramo do objeto, devendo apresentar os documentos de acordo com o exigido no **Item 6 – DA HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO**, do Termo de Referência (ANEXO I).
- 11.2.** Não poderão participar deste credenciamento:
- a a empresa cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da Conab;
 - b a empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016 e impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002;
 - c a empresa declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou pela unidade federativa a que está vinculada a Conab, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;
 - d a empresa constituída por sócio de empresa que estiver suspensa com a Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida com a União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993;
 - e a empresa cujo administrador seja sócio de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida com a União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993;
 - f a empresa constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002, ou

declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

- g a empresa cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;
- h a empresa que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea;
- i os interessados proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
- j a sociedade estrangeira não autorizada a funcionar no País, bem como os estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- k a empresa cujo estatuto ou contrato social não incluía o objeto deste credenciamento;
- l a empresa que se encontre em processo de falência, concurso de credores, dissolução ou liquidação, fusão, cisão, ou incorporação;
- m as entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio, qualquer que seja sua forma de constituição;
- n o próprio empregado ou dirigente da Conab, como pessoa física, que participe em procedimentos licitatórios na condição de licitante;
- o a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com dirigente da Conab; empregado da Conab cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação e autoridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- p empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Conab há menos de 6 (seis) meses.

12. PROCESSAMENTO

12.1. Para habilitar-se ao credenciamento, o interessado deverá requerê-lo, enquanto ficar aberto o processo de Credenciamento, mediante a apresentação de CARTA DE PROPOSTA (ANEXO IV), endereçada ao Setor de Serviços de Assistência à Saúde na Matriz ou Regional da Conab, cujo endereço consta do **Item 6 – DO RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS.**

12.2. A apresentação da documentação deverá atender às seguintes exigências:

- a Ser digitada em papel timbrado da empresa, ou que a identifique, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, datada e assinada pelo representante legal da empresa.

- b Declarar total concordância com as condições estabelecidas no presente Chamamento Público para Credenciamento e no Contrato de Credenciamento.
- c Constar dias e horários de atendimento da empresa.
- d Especificar a equipe técnica, relação do corpo clínico, constando CPF, especialidades e o número e registro do profissional no Conselho de Classe Regional respectivo.
- e O responsável técnico deverá apresentar diploma de graduação, “*curriculum vitae*” e, para os profissionais que possuem o título de especialista devidamente reconhecido, registro nas entidades de fiscalização do exercício profissional.
- f Conter relação de equipamentos com os quais prestará os serviços.
- g Indicar o nome do Banco, número da Agência e Conta-Corrente onde deverão ser creditados os pagamentos.
- h Estar acompanhada do Formulário contendo toda a lista de serviços, especialidades e procedimentos médicos oferecidos (ANEXO IV);
- i À exceção dos documentos emitidos em sítios eletrônicos oficiais, todos os demais deverão ser apresentados por meio de cópia autenticada em cartório, ou ainda, cópias simples, desde que acompanhados dos originais atualizados e válidos, que deverão ser autenticados pela equipe de apoio no ato do recebimento, não se aplicando aos documentos que puderem ser extraídos via internet comprovando assim, a sua validade;
- j Todos os documentos deverão estar organizados conforme **Item 6 – DA HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO**, do Termo de Referência (ANEXO I), e dentro de envelope pardo, tamanho ofício lacrado, contendo na parte externa, a identificação da licitante com o CNPJ e a indicação do Edital de Chamamento Público nº 01/2019;
- k Toda a documentação constante dos envelopes deverá estar devidamente numerada, conforme exemplificado a seguir:
Ex.1: 1/25 (folha 1 do total de 25);

13. HABILITAÇÃO

- 13.1.** Deverão ser juntados à Carta Proposta ainda, para fins de habilitação, os documentos especificados no **Item 06 - DA HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO**, contido no Termo de Referência, ANEXO I deste Edital.

14. ANÁLISE DA PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO

- 14.1.** As Propostas, acompanhadas dos documentos exigidos no antecedente **Item 13**, serão objeto de análise pela Conab.
- 14.2.** A Conab, além de receber, examinar e julgar a documentação com obediência aos critérios estabelecidos no Termo de Referência (ANEXO I), poderá dirimir, com base na legislação vigente, quaisquer dúvidas ou omissões porventura

existentes, ou adotar as medidas legais ou administrativas que se fizerem necessárias ao esclarecimento ou instrução do processo.

14.3. Além da análise da documentação, a Conab poderá realizar vistoria prévia na entidade, com vistas à emissão de parecer técnico quanto aos aspectos relativos às condições das instalações e de atendimento, higiene, segurança, aparelhamento, corpo clínico e técnico.

14.4. Analisada a conformidade dos documentos com o estabelecido neste instrumento, bem como o resultado da vistoria prévia, e estando a empresa conforme, ela será considerada habilitada.

15. ASSINATURA DO CONTRATO DE CREDENCIAMENTO

15.1. A aceitação das condições constantes deste instrumento, será formalizada pela assinatura do Contrato, cuja minuta está contida no ANEXO VII, a depender do tipo de serviços a ser contratado por meio desses instrumentos.

15.2. O habilitado será convocado, por carta, para assinatura do Contrato de Credenciamento, devendo comparecer no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, sob pena de perder o direito ao credenciamento e da aplicação da pena de multa prevista no Termo de Referência.

15.3. As empresas não habilitadas serão informadas por meio de carta contendo Declaração de Inabilitação, nos moldes do ANEXO III, e receberão os documentos entregues para o processo de habilitação.

15.4. Fica garantido o direito de interposição de recurso, nos termos e prazos previstos no Termo de Referência (ANEXO I), assegurando-se ampla defesa e o direito ao contraditório.

16. DO DESCRENCIAMENTO

16.1. O processo e os motivos de descredenciamento seguem estabelecidos no Termo de Referência, ANEXO I do presente Edital.

17. DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

17.1. Aplicar-se-á, inclusive aos casos omissos, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, e respectivas alterações, bem como demais legislações pertinentes em vigor referente ao exercício dos serviços, objeto deste Credenciamento, e consignada nos Conselhos Federais e Regionais das respectivas Classes Profissionais, bem como dos próprios Códigos de Ética, Código Civil Brasileiro, Código Penal Brasileiro e Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e demais órgãos competentes.

17.2. O CONTRATO decorrerá por Inexigibilidade de Licitação, amparado no Art. 30, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e arts. 421, 425 a 432 do RLC da Conab, e alterações posteriores.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 18.1.** As demais condições de execução e pagamento dos serviços, preços, obrigações, sanções administrativas e rescisão, constam no Termo de Referência (ANEXO I) do presente Edital.
- 18.2.** A formalização do Contrato dar-se-á com fulcro no “caput” do Art. 421 do RLC da Conab.
- 18.3.** Eventuais dúvidas quanto às disposições deste instrumento, poderão ser dirimidas por expediente formal endereçado à Conab – Superintendência Regional do Ceará da CONTRATANTE, Rua Antônio Pompeu, Nº 555, Cep: 60.040-000 , Bairro: Centro, Fortaleza-CE.

19. FORO

- 19.1.** Fica eleito o Foro da Justiça Federal da cidade de Fortaleza, para dirimir qualquer dúvida oriunda da execução deste instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Fortaleza-CE, 04 de fevereiro de 2019.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO CEARÁ

TERMO DE REFERÊNCIA – TR

PROCESSO N.º 21204.000002/2019-09

**CREDENCIAMENTO DE SERVIÇOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE ENDOSCOPIA,
GASTROENTEROLOGIA E PROCTOLOGIA**

**Fortaleza – CE
2019**

SUMÁRIO

1. DO OBJETO.....	3
2. DA JUSTIFICATIVA.....	3
3. DO OBJETIVO	4
4. DAS DEFINIÇÕES	4
5. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO DO CREDENCIAMENTO.....	6
6. DA HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO.....	6
7. DA EMISSÃO DA DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO.....	12
8. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS	12
9. DA IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO.....	12
10. DO ATENDIMENTO	12
11. DO VALOR DO CONTRATO	16
12. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	16
13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO	16
14. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO	16
15. DA FISCALIZAÇÃO E PREPOSTO.....	17
16. DA FISCALIZAÇÃO PELOS BENEFICIÁRIOS	19
17. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	19
18. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE	19
19. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	19
20. DA APRESENTAÇÃO, DA ANÁLISE, DA GLOSA E DO RECURSO DAS FATURAS.....	22
21. DO LOCAL DE ENTREGA DA NOTA FISCAL/FATURA DO SERVIÇO....	25
22. DA REMUNERAÇÃO E DO PAGAMENTO DOS SERVIÇOS.....	28
23. DO REAJUSTE DE PREÇOS E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA...	28
24. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS	29
25. DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	33
26. DA RESCISÃO	33
27. DA SUBCONTRATAÇÃO.....	35
28. DA MATRIZ DE RISCOS	35
29. DA ALTERAÇÃO	36
30. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA.....	36
31. DAS VEDAÇÕES.....	36
32. DA VINCULAÇÃO.....	38
33. DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	38
34. DA PUBLICAÇÃO	39
35. DO FORO.....	39

1. DO OBJETO

- 1.1.** O presente Termo de Referência – TR tem por objeto o credenciamento, por meio de Inexigibilidade de Licitação, de estabelecimentos de saúde, associações médicas e/ou pessoas físicas para prestação de serviços de saúde especializados e/ou intermediação (associações médicas) nas áreas da assistência médica com especialidade em Endoscopia, Gastroenterologia e Proctologia, com sede ou filial no Ceará, **exclusivamente aos TITULARES e seus respectivos DEPENDENTES TÍPICOS**, beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, em conformidade com as tabelas referenciais adotadas pelo SAS; com as regras de negócio; com as leis, normas e resoluções aplicáveis do setor de saúde suplementar; com os Votos da Diretoria Executiva da CONAB; e com o presente Termo de Referência, além da Declaração de Habilitação e do Instrumento Contratual, firmado com a CONAB, e em especial a NOC 60.105/1997, observada ainda as situações definidas no adiante **Item 4**.
- 1.2.** Destaca-se ainda que o beneficiário **DEPENDENTE ATÍPICO** possui assistência médica e ambulatorial, estritamente para os serviços definidos no **Subitem 4.2.2**, desde que fora do ambiente hospitalar.

2. DA JUSTIFICATIVA

- 2.1.** Considerando que o Conselho de Administração da Companhia Nacional de Abastecimento, aprovou por meio da Resolução nº 04 de 12/01/1993, as Normas da Organização NOC 60.105, que estabelece os critérios para utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, e a atualizou por meio da Resolução nº 01 de 14/01/1997;
- 2.2.** Considerando a finalidade precípua do SAS, que é um benefício caracterizado por um conjunto de medidas administrativas voltadas para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, dos empregados e seus dependentes, sem finalidade lucrativa, e em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, conforme o Item 01 do Subtítulo III do Capítulo I da NOC 60.105/1993;
- 2.3.** Considerando que o SAS conta atualmente com aproximadamente 9.000 beneficiários, que necessitam dos serviços de assistência à saúde, prestados pela rede CONTRATADA;
- 2.4.** Considerando o dever de ofício da área técnica responsável pelo SAS, na Matriz e nas Superintendências Regionais, de providenciar o credenciamento de entidades especializadas na área da saúde, interessadas em prestar assistência ao SAS, conforme a Alínea “d” do Subitem 03.1 do Item 03 do Subtítulo I do Capítulo XI da NOC 60.105/1993;

- 2.5.** Considerando o dever de ofício da área técnica responsável pelo SAS, na Matriz e nas Superintendências Regionais, de manter a rede assistencial atualizada de entidades especializadas, a fim de assegurar a continuidade do atendimento naquilo que prevê as Normas da Organização, disponibilizando-a aos beneficiários a listagem de todos os prestadores assistenciais contratados, por especialidade, conforme a Alínea “e” do Subitem 03.1 do Item 03 do Subtítulo I do Capítulo XI da NOC 60.105/1993;
- 2.6.** Considerando a natureza continuada dos serviços técnicos especializados com profissionais ou empresas de notória especialização, e sua essencialidade no âmbito da assistência à saúde dos beneficiários do SAS, eis que não podem sofrer solução de descontinuidade, sob pena de prejudicar a integridade das pessoas e causar prejuízos administrativos e financeiros à Conab;
- 2.7.** Constatou-se a necessidade de credenciamento dos serviços médicos com especialidade em Endoscopia, Gastroenterologia e Proctologia, objeto deste Termo de Referência, para prestação de assistência à saúde, **exclusivamente, aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS destes**, conforme o caso, nos termos dispostos no **Subitem 4.2. Da Cobertura Assistencial**;

3. DO OBJETIVO

- 3.1.** Providenciar o credenciamento de profissionais e entidades especializadas na área de saúde, interessados em prestar serviços ao SAS, no CEARÁ, mantendo o cadastro atualizado, e disponibilizando listagem de todos os prestadores de serviços, por região, e por especialidade.

4. DAS DEFINIÇÕES

4.1. DOS BENEFICIÁRIOS

- 4.1.1.** São Beneficiários para efeito de utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab os **TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e DEPENDENTES ATÍPICOS**, a seguir qualificados:

4.1.1.1. TITULARES

- a. empregados do quadro de pessoal da Companhia;
- b. membros da Diretoria, não pertencentes ao quadro de pessoal próprio, enquanto permanecerem nos cargos;
- c. pessoal contratado para o exercício de função de confiança na Companhia, enquanto permanecerem nas funções; e
- d. empregados de outros órgãos, à disposição da Companhia, com ônus para esta.

4.1.1.2. **DEPENDENTES TÍPICOS**

- a. cônjuges;
- b. companheiro(a) com coabitação por tempo superior a 2 (dois) anos, ou com a existência de filhos em comum;
- c. filhos e enteados, solteiros, de qualquer condição, menores de 21 (vinte e um) anos, ou inválidos de qualquer idade;
- d. filhos e enteados, solteiros, menores de 24 (vinte e quatro) anos, desde que dependentes econômicos e que sejam estudantes universitários;
- e. menores de 21 (vinte e um) anos que, por decisão judicial, se encontrem sob a guarda do beneficiário titular ou respectivo cônjuge;
- f. tutelados, solteiros, menores de 21 (vinte e um) anos, desde que não possuam bens suficientes para o sustento próprio; e
- g. curatelados, solteiros, menores de 21 (vinte e um) anos, ou incapazes sem limite de idade.

4.1.1.3. **DEPENDENTES ATÍPICOS**

- a. pai e mãe, ou madrasta/padrasto, desde que sejam dependentes econômicos do beneficiário titular, e estejam inscritos na área de Recursos Humanos da Companhia.

4.2. **DA COBERTURA ASSISTENCIAL**

4.2.1. Os beneficiários **TITULARES** e **DEPENDENTES TÍPICOS** possuem cobertura assistencial ambulatorial, hospitalar e odontológica, de acordo com as tabelas referenciais adotadas pelo SAS;

4.2.2. Os beneficiários **DEPENDENTES ATÍPICOS** possuem cobertura assistencial, **exclusivamente**, ambulatorial, estritamente para os seguintes serviços, **desde que fora do ambiente hospitalar**:

- a. Consultas médicas;
- b. Exames laboratoriais e radiológicos de rotina e eletrocardiograma, mediante solicitação médica;
- c. Tomografias Computadorizadas; e
- d. Ressonâncias Magnéticas.

4.3. **DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

4.3.1. **SERVIÇOS AMBULATORIAIS FORA DE AMBIENTE HOSPITALAR**

- a. São aqueles destinados aos TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS e compreende somente: Consultas Médicas; Exames Laboratoriais e Radiológicos de Rotina e Eletrocardiograma, mediante Solicitação Médica; Tomografias Computadorizadas; e Ressonâncias Magnéticas realizados em Clínicas Credenciadas.

4.3.2. SERVIÇOS SERIADOS

- a. São aqueles realizados em sessões sucessivas e destinados aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS** e compreende: Manutenção Ortodôntica, Reeducação Postural Global (RPG), Fisioterapia, Hidroterapia, Radioterapia, Quimioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Psicoterapia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional e Hemodiálise, seja em ambiente ambulatorial ou hospitalar, conforme o caso.

4.3.3. SERVIÇOS HOSPITALARES

- a. São aqueles destinados aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS** e compreende: Internações Clínicas e Cirúrgicas; Atendimento Eletivo/Urgência/Emergência 24 horas; Hemoterapia; Exames Laboratoriais de Análises Clínicas e demais serviços de diagnose e terapia; Atendimento Ambulatorial/Externo para Exames de Imagem e Laboratoriais de Análises Clínicas; UTI Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; UTI Materna; Day Clinic, observados os Protocolos Operacionais descritos no ANEXO VIII.

5. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO DO CREDENCIAMENTO

- 5.1. A inscrição das-se-á no período compreendido entre a publicação deste edital até 1 (um) ano depois, nos dias de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h, e mediante protocolo de recebimento, desde que atendido todos os requisitos deste Termo de Referência.**
- 5.2. A Conab não se responsabiliza por documentação não recebida em virtude de apresentação fora dos dias e horários estabelecidos.**
- 5.3** A irregularidade e/ou ausência de quaisquer documentos, eliminarão a Proponente da seleção ou, se verificadas posteriormente, impedirão o seu credenciamento, anulando-se todos os efeitos decorrentes da sua inscrição e/ou credenciamento.

6.DA HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO

- 6.1** Declarações a serem apresentadas:declaração, sob as penalidades cabíveis, da inexistência de fatos supervenientes impeditivos para a sua habilitação neste certame;

- b. declaração de que a empresa não descumpre a proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos; ;
- c. declaração de inexistência de nepotismo – ANEXO XII;

6.2 Em atendimento à determinação do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 1.793/2011 do Plenário), a Conab, como condição prévia ao exame da documentação de habilitação da Proponente, verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta de regularidade do fornecedor nos seguintes cadastros:

- a. SICAF, verificando, ainda, a composição societária das empresas neste sistema, a fim de se certificar se entre os sócios há cônjuges, companheiros ou parentes, consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau de empregados, inclusive de ocupantes de cargos de função de direção e de assessoramento vinculados à CONTRATANTE;
- b. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União ();
- c. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça ();
- d. Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN;
- e. Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU.
- f. A inobservância de qualquer das condições habilitatórias implicará no descredenciamento, garantida a ampla defesa e o contraditório na forma e prazos estabelecidos no RLC da Conab.

6.3 A habilitação das Proponentes será apreciada exclusivamente a partir dos seguintes parâmetros:

- a. Relativos à Habilitação Jurídica;
- b. Relativos à Regularidade Fiscal e Trabalhista;
- c. Relativo à Capacidade Econômica e Financeira;
- d. Relativo à Qualificação Técnica.

6.3.1 A habilitação da Proponente será verificada por meio do SICAF e dos documentos elencados no **Subitem 6.3.2**.

6.3.2 Para a habilitação, a Proponente deverá apresentar ainda os seguintes documentos:

6.3.2.1 Relativos à Habilitação Jurídica:

a. no caso de: sociedade empresária/comercial ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

i.1 sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

ii.1 microempresa ou empresa de pequeno porte: certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, segundo determinado pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI;

iii.1 cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

iv.1 os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

v.1 inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser a participante sucursal, filial ou agência.

6.3.2.2 Relativos à Regularidade Fiscal e Trabalhista:

a. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

b. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

- c. prova de regularidade perante a Fazenda Estadual e a Municipal, do domicílio ou sede da Proponente, na forma da lei; e
- d. prova de regularidade perante a Seguridade Social (INSS) e perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.
- e. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943. (Lei 12.440, de 8/7/2011);
- f. a CONTRATANTE reserva-se ao direito de, a qualquer tempo, exigir da CONTRATADA, a comprovação de cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.
- g. não existirá para a CONTRATANTE qualquer solidariedade quanto às obrigações trabalhistas e previdenciárias para com os empregados da CONTRATADA, cabendo a esta assumir, de forma exclusiva, todos os ônus advindos da relação empregatícia.

6.3.2.2.1 As microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação da regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

- a. Havendo alguma restrição na comprovação da sua regularidade fiscal, será assegurado à Proponente qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte o prazo de 5 (cinco) dias úteis - cujo termo inicial corresponderá ao momento da divulgação do resultado da fase de habilitação - prorrogáveis por igual período, a critério da Administração e a pedido justificado da Proponente, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;
- b. não-regularização da documentação no prazo previsto no subitem anterior implicará decadência do direito ao credenciamento e acarretará a inabilitação da Proponente, sem prejuízo das sanções previstas neste Termo de Referência;

6.4 Relativos à Qualificação Econômico-Financeira:

- a. certidão negativa de feitos sobre falência, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da Proponente;

- b. a certidão, referida na alínea anterior, que não estiver mencionando explicitamente o prazo de validade, somente será aceita com o prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua emissão.
- c. para as empresas não inscritas no SICAF, balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;
- d. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;
- e. será considerada boa a situação financeira da Proponente, quando os seus Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC) forem maiores do que 1 (um), resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial ou apurados mediante consulta “online” no caso de empresas inscritas no SICAF:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

- f. a Proponente que apresentar índices econômicos iguais ou inferiores a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente, deverá comprovar que possui patrimônio líquido de no mínimo 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente, por meio de Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, já

exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

6.4.1 Relativo à Qualificação Técnica:

6.4.1.1 A proponente deverá apresentar os seguintes documentos relativos ao Responsável Legal e Administrativo:

- a. CPF;
- b. Carteira de Identidade ou Registro no Conselho Profissional.

6.4.1.2 A proponente deverá apresentar os seguintes documentos relativos ao Responsável Técnico:

- a. Termo de Responsabilidade Técnica – RT;
- b. CPF;
- c. Carteira de Identidade;
- d. Registro no Conselho Profissional;
- e. Declaração de Regularidade no Conselho de Classe, à época do credenciamento;
- f. Atestado(s) de capacidade técnica, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, declarando ter prestado ou estar prestando compatíveis e pertinentes com o objeto deste credenciamento (conforme o caso);
- g. Currículo;
- h. Os profissionais indicados pela CONTRATADA para fins de comprovação da capacitação técnica de que trata este **Subitem 6.4.1.2** deverão participar do objeto da contratação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Conab.

6.4.1.3 A proponente deverá apresentar os seguintes documentos relativos ao corpo clínico (No caso de corpo clínico contratado da empresa)

- a. Carteira de Identidade;
- b. CPF;
- c. Registro no Conselho Profissional;
- d. Declaração de Regularidade no Conselho de Classe, à época do credenciamento;

- e. Currículo;
- f. é exigido que os títulos e certificados sejam de órgão de representação com legitimidade perante as autoridades oficiais do Brasil.

7.DA EMISSÃO DA DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO

7.1 Após análise da documentação relativa à Habilitação e Qualificação Técnica, apresentada pela Proponente, e estando aptas, a área técnica responsável pelo SAS, na Matriz e nas Superintendências Regionais, emitirá a Declaração de Habilitação para Credenciamento.

7.2 A Declaração de Habilitação para Credenciamento terá vigência de 12 (doze) meses, a partir da data de sua emissão, podendo ser prorrogado por igual período, por interesse da Conab, desde que mantidas as mesmas condições do momento da habilitação.

8. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

8.1 Dos atos da Conab referentes ao indeferimento dos pedidos de credenciamento e demais procedimentos previstos neste Termo de Referência caberão recursos administrativos na forma e nos prazos previstos na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

8.2 O recurso será formalizado em processo administrativo, observando o devido processo legal.

8.3 Os recursos deverão ser protocolados na área técnica responsável pelo SAS, na Superintendência Regional do Ceará.

9. DA IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

9.1 Os beneficiários serão identificados, mediante a apresentação, por parte do beneficiário, de Documento Oficial Válido com foto e do Cartão Virtual de Beneficiário do SAS válido ou acessando a página eletrônica da Companhia na internet para verificação da elegibilidade no link Consulta Beneficiário, observando-se as regras de coberturas assistenciais destinadas a cada tipo de beneficiário, quais sejam TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS, constantes no Item 4. DAS DEFINIÇÕES.DO ATENDIMENTO

10. DO ATENDIMENTO

10.1 DO ATENDIMENTO ELETIVO

Para os fins previstos neste **Subitem 10.1** observar-se-á:

- a. A CONTRATANTE, em conformidade com a Agência Nacional de Saúde Suplementar, por meio da Resolução Normativa específica, que trata do padrão obrigatório para a troca de informações entre operadoras e

prestadores de serviços, disponibiliza em seu Portal do Prestador o sistema de elegibilidade dos beneficiários do SAS, a fim de estabelecer processo seguro de verificação “online” de condições para atendimento, sem prejuízo dos dispositivos do presente Termo de Referência. Vide ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS.

- b. Para atendimento eletivo, é dispensável a solicitação prévia de guia de autorização, quando o procedimento assim o permitir, ressalvada, em qualquer caso, a necessidade de pronta intervenção caso o paciente evolua para procedimento de emergência, momento em que a autorização será emitida de acordo com o disposto no próximo **Subitem 10.2** que trata do Atendimento de Emergência/Urgência, conforme ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS.
- c. Em nenhuma hipótese a CONTRATANTE emitirá autorização de caráter eletivo posteriormente à realização do procedimento, com exceção dos casos devidamente justificados e acordado entre as partes.
- d. O retorno de consulta para a mesma especialidade médica será de até 30 (trinta) dias. No caso de atendimento (casos de urgência e emergência), o retorno é de até 48 (quarenta e oito) horas.
- e. A CONTRATADA não poderá cobrar do beneficiário nenhum procedimento coberto/autorizado pela CONTRATANTE.
- f. No caso de procedimentos ainda não cobertos/autorizados pelo Serviço de Assistência à Saúde - SAS, fica facultada a cobrança ao beneficiário, não havendo intervenção ou responsabilidade de cobertura financeira por parte da CONTRATANTE, devendo-se, no entanto, respeitar os valores eventualmente constantes nas tabelas acordadas neste Termo de Credenciamento, cujos pagamentos serão efetuados diretamente à CONTRATADA.
- g. A CONTRATANTE não acatará pedidos de procedimentos nos quais não constem data de solicitação, sendo assegurada a liberdade do médico em indicar e realizar o procedimento que entender necessário para preservar a vida e/ou a saúde dos pacientes, que também responderá por eventual infração ética.
- h. Não serão aceitos pedidos médicos e/ou odontológicos em formulários pré-impressos, sem carimbo legível e assinatura do profissional assistente, com o respectivo número de inscrição no conselho de classe, sem data ou com data superior a 30 (trinta) dias, sem codificação vigente e a correta e legível descrição do procedimento conforme estabelecido pela ANS (RN nº

305/2012), e o nome da CONTRATADA que realizará o procedimento, e/ou ainda constando dados ilegíveis.

- i. Os pedidos médicos têm validade de 30 (trinta) dias para a efetiva realização dos procedimentos, contados a partir da data de solicitação, e bem assim as guias autorizativas a partir da data de autorização. Exceção para as guias de periódicos que podem ter a validade de até 60 (sessenta) dias.
- j. As guias odontológicas têm validade de 90 (noventa) dias para a efetiva realização dos procedimentos, contados a partir da data de autorização.
- k. A CONTRATANTE não se responsabilizará pelo pagamento dos serviços prestados aos beneficiários com restrição de cobertura assistencial (DEPENDENTES ATÍPICOS), e bem assim aos demais beneficiários NÃO ELEGÍVEIS pela utilização da rede assistencial CONTRATADA.

10.2 DO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

10.2.1 Para os fins previstos neste **Subitem 10.2** observar-se-á:

- a. Fica definido por emergência e urgência, respectivamente, todos os eventos que sejam considerados críticos ou um perigo iminente, ou implicarem em risco imediato de morte ou de lesões irreparáveis para o(a) paciente, caracterizados por declaração do profissional assistente;
- b. Será assegurada cobertura para TITULARES OU DEPENDENTES TÍPICOS, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS**, nos casos de atendimentos de emergência e urgência que evoluírem para internação, desde a admissão do paciente até sua alta hospitalar.
- c. Em dias não úteis e em horários não comerciais, os casos de emergência ou urgência deverão ser atendidos mediante apresentação, pelo beneficiário, do Cartão Virtual de Beneficiário do SAS válido ou acessando a página eletrônica da Companhia na internet para verificação da elegibilidade no link Consulta Beneficiário, ficando a CONTRATADA obrigada a solicitar autorização por meio do envio da solicitação médica, bem como do relatório clínico, a fim de regularizar a situação no 1º (primeiro) dia útil subsequente ao atendimento, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, devendo a CONTRATANTE responder no mesmo prazo. Vide ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS.
- d. Para os fins previstos neste **Subitem 10.2** entender-se-á por dias não úteis, os feriados oficiais e finais de semana (sábados e domingos) e por horários não comerciais os compreendidos entre 19h e 7h.

10.3 DOS MECANISMOS DE REGULAÇÃO

1. Para os fins previstos neste **Subitem 10.3** observar-se-á:
 - a. Com a finalidade de regular a utilização da cobertura assistencial oferecida aos seus beneficiários, a CONTRATANTE poderá adotar, a qualquer tempo, os mecanismos de regulação que se fizerem necessários, amparados pela regulamentação aplicável ao segmento da autogestão em saúde suplementar e normas regulamentadoras do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, mantido pela Companhia, obedecendo-se, ainda, as seguintes disposições:
 - b. A CONTRATANTE concederá autorizações prévias e realizará perícias em relação aos procedimentos e eventos assistenciais, mediante a expedição de pareceres técnicos de auditoria médica que acompanharão as Autorizações de Procedimentos e Guias de Atendimentos emitidas pela Companhia, conforme o caso.
 - c. A CONTRATANTE poderá solicitar a presença dos beneficiários para realização de perícia prévia, com a finalidade de averiguar a necessidade de realização do procedimento eletivo e o seu correto enquadramento, de acordo com as normas regulamentares previstas, expedindo a correspondente Autorização de Procedimentos e Guias de Atendimentos emitidas pela Companhia, conforme o caso, mediante a expedição de pareceres técnicos de auditoria médica.
 - d. O atendimento aos beneficiários sem a apresentação da respectiva Autorização de Procedimentos, acompanhada do parecer de auditoria técnica, quando for o caso, liberada previamente pela CONTRATANTE, será admitida em casos de emergência e urgência, em dias não úteis e horários não comerciais, desde que justificados mediante laudo elaborado pelo médico assistente, e apresentado no primeiro dia útil subsequente após a realização do atendimento. Entende-se por dias não úteis, os feriados oficiais e finais de semana (sábados e domingos), e por horários não comerciais, os compreendidos entre 19h até às 7h.
 - e. O não cumprimento da regra estabelecida na antecedente alínea “d” desobrigará a CONTRATANTE pelo pagamento dos serviços prestados.
 - f. Os procedimentos e eventos assistenciais que necessitam de autorização prévia; a rotina operacional para sua solicitação; a responsabilidade das partes nessa rotina; e os prazos para concessão ou negação das coberturas assistenciais solicitadas estão contidas no ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS, bem como disposições do **Item 10**.

10.4. DOS SERVIÇOS NÃO ACOBERTADOS

10.4.1 Estão excluídos do Serviço de Assistência à Saúde - SAS e, portanto, não acobertados pela CONTRATANTE, qualquer que seja a modalidade, os serviços e/ou tratamentos MÉDICOS e PARAMÉDICOS a seguir descritos:

- a. tratamento ou cirurgia de natureza cosmética ou embelezadora;
- b. cirurgia não ética;
- c. cirurgia plástica embelezadora;
- d. despesas com próteses (braço mecânico, olho de vidro e outros a serem analisados pela área de Recursos Humanos);
- e. internação de paciente com distúrbios mentais irreversíveis ou de comportamento em consequência de qualquer patologia que possa vir ser tratada em nível ambulatorial;
- f. materiais e medicamentos não compreendidos na fatura hospitalar;
- g. qualquer procedimento, exceto consulta, que não tenha sido solicitado pelo médico assistente;
- h. despesas com transplantes, doadores de órgãos, necropsias, internação para o tratamento de AIDS e aparelhos de marca-passo;
- i. procedimentos médico-cirúrgicos não reconhecidos pela Associação médica Brasileira, Conselhos Regionais e Profissionais da Área de Saúde; e
- j. os eventos assistenciais não especificados no **Item 4.3. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS** destinada aos **DEPENDENTES ATÍPICOS**.

11. DO VALOR DO CONTRATO

11.2 Por se tratar de benefício de assistência à saúde, são indeterminadas as despesas a serem contraídas, restando prejudicada a sua estimativa.

12. VIGÊNCIA DO CONTRATO

12.2 O Contrato terá vigência de 5 (cinco) anos, a partir da data de sua assinatura.

13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.2 Não se exigirá prestação de garantia para a execução contratual em razão do disposto no **Item 11** deste Termo de Referência.

14. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

14.2 O acompanhamento de fiscalização do contrato será exercido de acordo com o previsto neste Termo de Referência.

14.2 Para a execução do ajuste, será adotado o método de trabalho baseado no conceito de delegação de responsabilidade. Esse conceito define a Contratante como responsável pela gestão do contrato e pela verificação de aderência dos serviços prestados aos padrões de qualidade exigidos e a CONTRATADA como responsável pelo fornecimento dos serviços e a gestão dos recursos necessários para o cumprimento do contrato.

14.3 Para o cumprimento do contrato pressupõe a existência dos seguintes papéis e responsabilidades:

14.3.1 Fiscal Funcional do Contrato: é o empregado ou a comissão designada pela Contratante, responsável pelo acompanhamento e pela fiscalização técnica da execução contratual e, ainda, pela verificação dos resultados pretendidos e pelo recebimento provisório do objeto da contratação;

14.3.2 Preposto: funcionário representante da CONTRATADA, responsável por acompanhar a execução do ajuste e atuar como interlocutor principal com o Contratante, incumbido de receber, diligenciar, encaminhar e responder as principais questões técnicas, legais e administrativas referentes ao andamento contratual.

15. FISCALIZAÇÃO E PREPOSTO

15.1 A atividade de gestão e fiscalização do presente contrato deverá ser executada em conformidade com as disposições dos Art. 535 a 540 do RLC.

15.2 O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste.

15.3 Nos termos dos Art. 543 e 544 do RLC será designado fiscal, seu substituto, ou comissão de fiscalização para acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços.

15.4 O Fiscal Funcional do Contrato deverá exercer a fiscalização da contratação, exigindo o cumprimento de todos os compromissos assumidos pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais, seus anexos e os termos de sua proposta, sobre os aspectos quantitativos e qualitativos, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à CONTRATADA as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte da CONTRATADA.

15.5 A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na

ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Conab ou de seus agentes e prepostos, em conformidade com o art. 76 da Lei nº 13.303, de 2016.

15.6 A CONTRATADA deverá designar e indicar seu representante legal ou seu preposto, que a representará e se responsabilizará por todos os aspectos funcionais, técnicos e legais, devendo:

- a. efetuar o acompanhamento contínuo e periódico da execução do contrato;
- b. fornecer e manter atualizados endereço de correspondência da CONTRATADA para recebimento de ofícios, notificações e intimações, bem como endereço de correio eletrônico;
- c. zelar pela manutenção, durante a execução do Contrato, das condições estabelecidas no instrumento convocatório, nas normas regulamentadoras e na legislação correlata do meio ambiente, segurança e medicina de trabalho, como também da regularidade fiscal, trabalhista, previdenciária e FGTS e do cumprimento das obrigações trabalhistas;
- d. zelar pela execução ou fornecimento do objeto contratual em conformidade com as normas técnicas vigentes; e
- e. zelar pela plena, total e perfeita execução do objeto contratado.

15.7 Eventuais dúvidas durante o período de vigência contratual deverão ser encaminhadas formalmente pelo preposto à Contratante.

15.8 Durante a execução do objeto, a fiscalização monitorará constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

15.9 A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pela fiscalização, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

15.10 A fiscalização deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

15.11 A fiscalização verificará a conformidade do serviço prestado junto aos documentos da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

15.12 Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

15.13 O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela CONTRATADA ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto no §2º do Artigo 519 do RLC.

16. DA FISCALIZAÇÃO PELOS BENEFICIÁRIOS

16.1 É o acompanhamento da execução contratual por comunicação via e-mail ou sistema de gestão de demandas, a ser customizado, e por pesquisa de satisfação de periodicidade semestral junto aos usuários, com o objetivo de aferir os resultados da prestação dos serviços, os recursos materiais e os procedimentos utilizados pela CONTRATADA, quando for o caso, ou outro fator determinante para a avaliação dos aspectos qualitativos do objeto.

17. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

17.1 As despesas decorrentes com o futuro credenciamento correrão à conta do PTRES Nº: 043215; Natureza de Despesa: Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica: 33.90.39 ou Serviços de Terceiros – Pessoa Física: 33.90.36, Fonte: 0100000000.

18. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

18.1 disponibilizar aos seus beneficiários os serviços aqui contratados e proceder ao seu pagamento, conforme as cláusulas e condições estabelecidas;

18.2 avisar ao CONTRATADO, por escrito, a respeito de qualquer alteração nas normas internas, técnicas ou administrativas, que possam ter reflexo no relacionamento das partes; e aditando-as em Termo Aditivo ao Contrato;

18.3 notificar o CONTRATADO, por escrito, sobre qualquer irregularidade verificada na execução dos serviços;

18.4 responder pelos atos dos profissionais que não integrem o corpo clínico do CONTRATADO, desde que tais profissionais tenham sido indicados ou de qualquer forma recomendados pela CONTRATANTE;

18.5 disponibilizar em sua página na internet (www.conab.gov.br) e/ou por meio de aplicativo específico (SAS Mobile) mecanismos que permitam identificar e localizar a Rede Credenciada, inclusive com a oferta de endereço e telefone previamente fornecidos e mantidos atualizados pelo CONTRATADO.

19. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 19.1** A CONTRATADA se compromete a prestar, em suas instalações e dependências e por seu quadro administrativo e técnico profissional, assistência à saúde dos beneficiários do SAS, TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS, conforme o caso e de acordo com o Objeto, Beneficiário e o Detalhamento da Contratação, devidamente identificados, disponibilizando inclusive os serviços auxiliares que se fizerem necessários ao tratamento de saúde a eles destinados, ainda que terceirizados, sob sua total responsabilidade, obrigando-se ainda a: colocar à disposição dos beneficiários da CONTRATANTE todos os recursos materiais e humanos disponíveis para seu atendimento de acordo com a legislação e normas que regulamentam a matéria;
- b. manter as condições assumidas quando da habilitação, em especial quanto às suas regularidades jurídicas, legais, fiscais e trabalhistas;
 - c. manter atualizado seus dados cadastrais, tais como responsáveis técnicos e administrativos, especialidades e corpo clínico contratado (quando for o caso), dados bancários, endereço postal, endereço eletrônico, telefones, etc. Para tanto vide ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS.
 - d. empregar técnicos especializados e auxiliares devidamente treinados para a execução do serviço contratado, cujas obrigações, (trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais, de seguro ou outras decorrentes), correrá por sua conta;
 - e. exigir, por ocasião do atendimento, o Cartão Virtual de Beneficiário do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, válido e emitido pela CONTRATANTE, verificando ainda as demais disposições nele contidas, certificando-se da autorização do atendimento, conforme **Item 9** que trata DA IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO;
 - f. informar à CONTRATANTE, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por escrito, caso necessite interromper temporariamente o atendimento por qualquer motivo, esclarecendo o período de interrupção previsto, devendo, dita justificativa, ter a aquiescência, por escrito, da CONTRATANTE;
 - g. não se valer deste Termo de Referência e do Instrumento Contratual, para assumir obrigações perante terceiros, nem utilizar os direitos de crédito que possam existir perante a CONTRATANTE como garantia de qualquer tipo de transação;
 - h. apresentar, sempre que solicitados pela CONTRATANTE e devidamente atualizados, os documentos de sua regularidade jurídico-fiscal, como forma de comprovar as condições iniciais de habilitação;

- i. permitir à CONTRATANTE o acesso ao prontuário do beneficiário, desde que expressamente autorizado pelo paciente, bem como todas as anotações e peças que o compõem, tais como: resultados de exames, laudos, pareceres, relatórios de enfermagem, quando requisitados por médicos ou qualquer outro profissional legalmente habilitado, tanto do quadro próprio da CONTRATANTE, quanto de empresas de auditoria especializada por ela CONTRATADAS, cujos nomes serão prévia e formalmente comunicados à CONTRATADA, devendo ser resguardando o absoluto sigilo de todas as informações contidas no prontuário;
- j. indicar os nomes dos profissionais prévia e formalmente à CONTRATADA, os quais responsabilizar-se-ão pela preservação do caráter sigiloso e reservado dos referidos documentos podendo, quando previamente autorizados por escrito pelo paciente, requerer cópias dos prontuários, de acordo com o Código de Ética e regulamentação do órgão de representação de classe competente, para análise nas dependências do Hospital;
- k. utilizar os meios disponíveis para a execução dos serviços assistenciais de saúde, na sua área de atuação;
- l. disponibilizar, sempre que solicitado pela CONTRATANTE, os dados assistenciais dos atendimentos prestados aos seus beneficiários, observadas as questões éticas e de sigilo profissional, na forma da lei, quando requisitados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em atenção ao disposto no inciso XXXI do art. 4º da Lei nº 9.961, de 28/01/2000;
- m. fornecer à CONTRATANTE as informações exigidas pela resolução ANS RDC Nº 85, de 24/09/2001, ou outra que venha a substituí-la, em especial quanto aos partos normais, partos cesáreas, atendimentos aos recém nascidos em sala de parto, nascidos vivos prematuros, nascidos vivos a termo e natimortos;
- n. priorizar os casos de emergência e urgência, assim como o atendimento aos beneficiários com mais de 65 (sessenta e cinco) anos, gestantes, lactantes, lactentes e crianças até 05 (cinco) anos de idade;
- o. não discriminar os beneficiários da CONTRATANTE em razão do vínculo com esta, idade, patologia ou qualquer outra forma de discriminação;
- p. comunicar imediatamente à CONTRATANTE qualquer alteração em sua situação tributária, trabalhista ou previdenciária, bem como alterações de endereço, especialidade, CNPJ, responsáveis técnicos e criação de filiais, agências ou sucursais;

- q. autorizar a divulgação de informações assistenciais referentes à CONTRATADA, bem como sua razão social, nome fantasia, endereço completo com CEP e telefones, corpo de profissionais e área de atuação, dias e horários de atendimento em quaisquer meios de comunicação, a exemplo dos portais eletrônicos, na rede mundial de computadores, a serem disponibilizados aos beneficiários da CONTRATANTE;
- r. disponibilizar nas situações de serviços prestados por equipe não integrantes do corpo clínico, a apresentação de documentos comprobatórios de sua habilitação legal apenas para fins de cadastro profissional;

19.2 A CONTRATADA não se responsabilizará pelos atos praticados pelos profissionais, e respectivas equipes de apoio a ele não vinculados, em todos os atendimentos prestados.

19.3 Nos casos previstos no antecedente **Subitem 19.2**, a responsabilidade pelo tratamento efetuado no paciente é exclusiva do profissional assistente sob todos os aspectos, inclusive, os de natureza contratual ou extracontratual, inclusive perante terceiros.

20. DA APRESENTAÇÃO, DA ANÁLISE, DA GLOSA, E DO RECURSO DAS FATURAS

20.1 Para fins de acompanhamento, controle e avaliação dos procedimentos e eventos em saúde suplementar, deverão ser observadas as seguintes disposições:

- a. Os prontuários dos pacientes, bem como todas as anotações e peças que o compõem, tais como boletins de anestésias, resultados de exames, laudos, pareceres e relatórios de enfermagem possuem caráter sigiloso. Os auditores da CONTRATANTE poderão consultá-los nas dependências da CONTRATADA, a quem caberá disponibilizar estrutura capaz de oferecer suporte ao pleno desenvolvimento dos trabalhos de auditoria;
- b. Fica assegurado à CONTRATANTE a adoção de alterações nas rotinas e critérios para avaliação de procedimentos que julgar necessários visando ao correto acompanhamento, controle e avaliação dos processos de atendimentos feitos pela CONTRATADA;
- c. Os auditores da CONTRATANTE não poderão, em nenhuma hipótese, ser impedidos de realizar seu trabalho de acompanhamento, controle e avaliação dos serviços prestados aos pacientes, sempre que sua situação clínica permitir;
- d. Os auditores da CONTRATANTE poderão acessar todas as dependências da CONTRATADA, mediante agendamento, bem como manter contatos com os

médicos assistentes e equipe de enfermagem, além de toda a documentação relativa aos pacientes como prontuários, boletins de anestesia, relatórios médicos, laudos de exames e quaisquer outros documentos julgados necessários;

- e. Em virtude de seu caráter sigiloso, os prontuários e demais documentos somente poderão ser retirados das dependências da CONTRATADA, mediante cópia, nos casos admitidos pelo Código de Ética Médica, amparada por resoluções expedidas pelo Conselho Federal de Medicina - CFM, Conselho Regional de Medicina - CRM, observadas as demais disposições legais pertinentes, ou, ainda, por determinação judicial;
- f. O exercício da atividade de auditoria encontra-se amparada pela Resolução nº 1.614/2001, editada pelo Conselho Federal de Medicina - CFM, e Resolução nº 266/2001, editada pelo Conselho Federal de Enfermagem - COREN.

20.2 As trocas de informações dos dados de atenção à saúde suplementar dos beneficiários da CONTRATANTE somente poderão ser feitas no padrão obrigatório para Troca de Informações na Saúde Suplementar – TISS, na versão vigente, consoante estabelecido no ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS. Para tanto, deverão ser observados, ainda, os seguintes critérios operacionais;

20.3 As guias e anexos deverão, obrigatoriamente, ser preenchidas de modo correto em todos os seus campos e itens, sem exceção, a fim de evitar futuras glosas, bem como sujeição de eventuais penalidades impostas pela ANS;

20.4 Os motivos de glosa são os descritos na Tabela 38 - Terminologia de Mensagens (glosas, negativas e outras), elaborada pela ANS no Padrão TISS vigente, disponível na internet, via página eletrônica própria daquela Agência Reguladora;

20.5 A fatura dos serviços prestados pela CONTRATADA deverá ser apresentada à CONTRATANTE até o 5º (quinto) dia útil de cada mês, observando-se ainda:

- a. Nota Fiscal (duas vias);
- b. Relação de Pacientes (duas vias);
- c. Certidão Negativa de Débitos Previdenciários (CND);
- d. As guias originais de Consulta; SP/SADT; Internação; Honorários, Odontológica, e demais conforme o caso e o Padrão TISS vigente, obedecido o preenchimento completo de todos os seus campos e itens sem rasuras, tais como: nome do paciente; número do cartão de identificação válido; código e descrição do procedimento bem como quantidade; caráter do atendimento (eletivo ou urgência); nome e número do profissional solicitante em seu respectivo conselho de classe; e data de atendimento;

e. Protocolo de envio do Arquivo XML. Vide ANEXO X – ENVIO DO ARQUIVO XML.

- 20.6** A CONTRATANTE realizará a análise das contas em prazo não superior a 30 (trinta) dias e efetuará o seu pagamento até o quinto dia útil do mês subsequente à entrega da fatura, mediante a apresentação da nota fiscal, deduzindo-se as divergências apuradas mediante carta de glosa, contendo o motivo contratual ou técnico para a realização de retenções ou glosas, através de depósito em conta corrente informada pela CONTRATADA;
- 20.7** O prazo máximo para apresentação das guias pela CONTRATADA é de 120 (cento e vinte dias) dias a contar do atendimento e/ou alta hospitalar do beneficiário da CONTRATANTE;
- 20.8** As contas deverão ser individualizadas, com discriminação das despesas realizadas e respectivos comprovantes da prestação dos serviços, como solicitações de exames e procedimentos, boletins anestésicos (em caso de anestésias e sedações), relatórios médicos, etc.
- 20.9** A CONTRATADA se obriga a fornecer nota fiscal e demais certidões negativas vigentes relativos aos serviços a serem pagos pela CONTRATANTE, nos termos do artigo 560 do RLC da Conab;
- 20.10** Todas as inconformidades encontradas e consensadas entre as partes serão excluídas das contas. Nesses casos a CONTRATADA apresentará à CONTRATANTE o faturamento devidamente corrigido não sendo mais passível de qualquer alteração por parte da CONTRATANTE.
- 20.11** As discussões e questionamentos serão feitos com base nos acordos pactuados e à luz do prontuário médico no caso de internações, por médico e equipe de auditores devidamente autorizados pela CONTRATANTE.
- 20.12** Fica estabelecido que as contas hospitalares que não apresentarem informações e documentos suficientes para fins de conferência por parte da CONTRATANTE, e não tiverem os formulários devidamente preenchidos e assinados de forma legível, serão devolvidos para providências complementares, contando-se novo prazo de 30 (trinta) dias, para fins de conferência e pagamento, a partir da nova entrega.
- 20.13** Nos casos de internações prolongadas, as contas individualizadas poderão ser encaminhadas ao CONTRATANTE, mesmo que parcialmente, em período não inferior a 30 (trinta) dias, salvo ao período final de permanência hospitalar.
- 20.14** Na hipótese de a CONTRATADA não dispor de auditores para exercer a sua atividade técnica, será facultado à CONTRATANTE o direito de solicitar a apresentação de relatórios, informações, esclarecimentos e/ou documentos comprobatórios dos serviços médicos hospitalares prestados.

20.15 O auditor da CONTRATANTE não poderá ter vínculo profissional com a CONTRATADA nas áreas que abrangem a Diretoria de Negócios, Comercial, Faturamento e Auditoria de Contas Médicas, devendo, nesse caso, ser designado outro auditor isento de toda e qualquer suspeição, que venha a comprometer a sua atividade técnica.

20.16 A CONTRATANTE compromete-se a quitar somente as notas fiscais originais das quais fornecerá relatório de faturamento, no qual poderão ser verificados os valores brutos, os tributos retidos, eventuais glosas e os valores líquidos creditados.

20.17 O pagamento dos serviços prestados pela CONTRATADA será efetuado pela CONTRATANTE por meio de crédito direto na conta bancária em favorecimento da CONTRATADA em conta especificada pelo mesmo por escrito à CONTRATANTE.

20.18 A CONTRATANTE não aceitará cobrança por intermédio de instituição financeira.

20.19 A CONTRATANTE procederá à análise das contas e efetuará o seu pagamento até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente à entrega da fatura, mediante a apresentação de nota fiscal, deduzindo-se as divergências apuradas mediante carta de glosa, contendo o motivo contratual ou técnico para a realização de retenções ou glosas, através de depósito em conta corrente informada pela CONTRATADA.

20.20 À CONTRATADA reserva-se o direito de apresentar recursos de glosa, na forma e nos prazos previstos no artigo 56 e seguintes da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

21. DO LOCAL DE ENTREGA DA NOTA FISCAL/FATURA DE SERVIÇOS

21.1 A Fatura de Serviços deverá ser entregue e protocolada no endereço da CONTRATANTE: Superintendência Regional do Ceará, Rua: Antônio Pompeu, Nº 555, Cep: 60040-000, Bairro: Centro, Fortaleza-CE.

22. DA REMUNERAÇÃO E DO PAGAMENTO DOS SERVIÇOS

22.1 O pagamento será efetuado pela Conab no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

22.2 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

22.3 Antes de cada pagamento será realizada consulta ao SICAF e caso o resultado seja desfavorável, será concedido prazo de 05 (cinco) dias úteis ao contratado,

prorrogável uma vez por igual período a critério da Conab, para a regularização ou apresentação da sua defesa.

- 22.4** Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a Conab deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado pela Conab, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 22.5** Persistindo a irregularidade, a Conab deverá adotar as medidas necessárias à rescisão do Contrato, assegurada à CONTRATADA a ampla defesa.
- 22.6** Havendo a efetiva prestação de serviços, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão contratual, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.
- 22.7** Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela Diretoria Gestora na Matriz ou pela Superintendência Regional no âmbito da sua competência, não será rescindido o Contrato em execução com empresa ou profissional inadimplente no SICAF.
- 22.8** Dos pagamentos devidos à CONTRATADA serão retidos os impostos e contribuições de acordo com a legislação vigente.
- 22.9** Caso o contratado seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, junto à Nota Fiscal/Fatura, a devida declaração, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.
- 22.10** As eventuais multas impostas ao Contratado em decorrência de inadimplência contratual poderão ser descontadas do pagamento devido desde que concluído o procedimento para aplicação de sanções.
- 22.11** Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Conab, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

23. I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, computado com base na fórmula:

24. $I = [(TX/100)/365]$

25. TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

26. EM = Encargos Moratórios;

27. *N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; e
VP = Valor da prestação em atraso.*

22.12 A remuneração dos eventos assistenciais em saúde suplementar contratados pelo SAS, adiante especificados, obedecerão ao disposto neste instrumento, respeitadas as leis e normativos que determinam o menor preço, quando verificadas as mesmas especificações técnicas, visando-se obter a proposta mais vantajosa para a Administração Pública:

- a. **Honorários Médicos:** Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM, considerando os seguintes valores de PORTE e Unidade de Custo Operacional – UCO, contido no ANEXO VI – TABELAS REFERENCIAIS ADOTADAS PELA CONAB;
 - b. **Taxas, Diárias e Serviços Hospitalares:** De acordo com referencial adotado contido no ANEXO VI – TABELAS REFERENCIAIS ADOTADAS PELA CONAB;
 - c. **Gases Medicinais:** De acordo com referencial adotado contido no ANEXO VI - TABELAS REFERENCIAIS ADOTADAS PELA CONAB;
 - d. **Filme Radiológico:** De acordo com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR;
 - e. **Materiais e Medicamentos de uso restrito hospitalar:** De acordo com a Revista Simpro Hospitalar, ou o Guia Farmacêutico Brasíndice, ou outro que vier a substituí-lo.
- i.1 Autoriza-se sempre o Medicamento Genérico, por força da Lei nº 9.787, de 10/02/1999, sendo admitido o seu intercâmbio, em último caso, pelo Medicamento de Referência ou de Marca, exclusivamente quando não houver o seu Genérico correspondente no mercado, de uso restrito a hospitais e clínicas, e será remunerado com base no Preço de Fábrica – PF, estabelecido no Referencial BRASÍNDICE, acrescido da Taxa de Serviços, pela seleção, programação armazenamento, distribuição, manipulação, fracionamento, unitarização, dispensação, controle e aquisição dos medicamentos, quando prestados, de acordo com a estrutura da CONTRATADA, em conformidade com a RN Nº 241, de 03/12/2010, cuja revenda de medicamentos é defesa pela Orientação Interpretativa/CMED Nº 05, de 12/11/2009;
 - ii.1 Não serão admitidos e bem assim remunerados, os medicamentos não previstos nos Referenciais BRASÍNDICE e/ou SIMPRO Hospitalar, conforme o caso;
 - iii.1 Para o caso de fornecedor exclusivo, é imprescindível a apresentação de Carta de Exclusividade emitida pelo fabricante do material requisitado.

- f. **Honorários Paramédicos:** De acordo com referencial adotado pelo SAS contido no ANEXO VI – TABELAS REFERENCIAIS ADOTADAS PELA CONAB;
- g. **Pacotes:** As propostas de inclusão e/ou reajuste de Pacotes e/ou Novos Procedimentos não contemplados no referenciais adotados pelo SAS, serão analisadas mediante solicitação da CONTRATADA, acompanhadas de justificativa baseadas em evidências científicas e orientadas por protocolos clínicos, estudo de custo-efetividade e custo-utilidade favoráveis, de modo a permitir a avaliação, pela CONTRATANTE, da viabilidade econômica do custeio, e respeitada a conveniência da Administração Pública, incorporadas por meio de Termo Aditivo ou Carta de Apostilamento, em conformidade com a codificação própria inserida na Tabela 00 - Tabela Própria das Operadoras (RN/ANS nº 305/2012), e divulgada no portal eletrônico.
- h. **Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME:** Mediante cotação de mercado de, no mínimo, 03 (três) empresas fornecedoras.
 - i.1 Consoante Ofício Circular nº 001/2012/PRESI/ANS, de 29/03/2012, a real utilização de OPMEs deverá ser verificada pela atividade de auditoria técnica, mediante a conferência/exigência dos lacres, embalagens, códigos de barra, notas fiscais, prontuários e/ou outros comprovantes que identifiquem que os produtos foram efetivamente utilizados nos procedimentos médicos, cujo pagamento pela CONTRATANTE estará condicionado a tais certificações.

22.13 Para os procedimentos eletivos, que precisam de autorização, será necessária a autorização prévia.

22.14 Para os procedimentos de urgência, a solicitação será realizada em até 72 horas úteis após o procedimento;

22.15 Para o caso de fornecedor exclusivo, é imprescindível a apresentação de **Carta de Exclusividade** emitida pelo fabricante do material requisitado.

23. DO REAJUSTE DE PREÇOS E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA

23.1 Honorários Médicos, UCO e Porte; Honorários Odontológicos; Taxas, Diárias e Serviços Hospitalares; Gases Medicinais; Materiais e Medicamentos de uso restrito hospitalar; Honorários Paramédicos: O reajuste se dará após o transcurso de 1(um) ano, sempre considerando como data-base a data da publicação do Edital de Credenciamento (data em que a Conab publicou a Tabela Referencial de valores a serem pagos aos credenciados) para o primeiro reajuste, e da data de início de vigência do reajuste anterior, nos reajustes subsequentes, de cada ano, aplicando-se a variação do **INPC/IBGE** acumulado no período;

23.2 Filme Radiológico: Atualização anual, considerando como fato gerador a data de definição do valor que orientou a elaboração do Edital de Chamamento Público, de acordo com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR;

23.3 Pacotes: Referencial resultante do processo negocial havido para esse fim, considerando a conveniência da Conab, a cotação de mercado e o princípio da economicidade, em face dos valores apurados em conta aberta e fechada, o que for menor.

23.4 Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME: Referencial resultante do processo negocial havido para esse fim, considerando a conveniência da Conab, a cotação de mercado e o princípio da economicidade, em face dos valores apurados em conta aberta e fechada, o que for menor, respeitado os protocolos operacionais.

23.5 Caso o fator de atualização citado no **Subitem 24.1** seja extinto, passará a vigorar aquele que for determinado pelo Governo Federal em sua substituição.

23.6 O reajuste será concedido sempre mediante requerimento prévio a ser formalizado pela CONTRATADA.

24. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

24.1 A CONTRATADA, em caso de inadimplemento de suas obrigações, garantido o contraditório e ampla defesa anteriormente a sua aplicação definitiva, ficará sujeita às seguintes sanções previstas no RLC e na Lei nº 13.303, de 2016:

- a. advertência;
- b. multa moratória;
- c. multa compensatória;
- d. multa rescisória, para os casos de rescisão unilateral, por descumprimento contratual;
- e. suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos.

24.2 As sanções previstas nas alíneas “a” e “e” poderão ser aplicadas com as alíneas “b”, “c” e “d”.

24.3 São consideradas condutas reprováveis e passíveis de sanções as elencadas no artigo 576 do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, dentre outras apuradas pela fiscalização durante a execução do contrato, transcrito a seguir:

- a. não atender, sem justificativa, à convocação para assinatura do Contrato;

- b. apresentar documento falso em qualquer fase do processo administrativo instaurado pela Conab;
- c. frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o processo de contratação;
- d. afastar ou procurar afastar participante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- e. agir de má-fé na relação contratual, comprovada em processo específico;
- f. incorrer em inexecução contratual; ou
- g. ter frustrado ou fraudado, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público; ter impedido, perturbado ou fraudado a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público; ter afastado ou procurado afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; ter fraudado licitação pública ou Contrato dela decorrente; ter criado, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar Contrato administrativo; ter obtido vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de Contratos celebrados com a Administração Pública, sem autorização em lei, no instrumento convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ter manipulado ou fraudado o equilíbrio econômico-financeiro dos Contratos celebrados com a Administração Pública; ter dificultado atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou ter intervindo em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização.

24.4 A aplicação das penalidades previstas neste item realizar-se-á no processo administrativo da contratação assegurado a ampla defesa e o contraditório à CONTRATADA, observando-se as regras previstas no RLC.

24.5 A aplicação de sanção administrativa e o seu cumprimento não eximem o infrator da obrigação de corrigir as irregularidades que deram origem à sanção.

24.6 A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Conab ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

24.7 Da sanção de advertência:

- a. A sanção de advertência é cabível sempre que o ato praticado não seja suficiente para acarretar prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente, ou a terceiros;

- b. A aplicação da sanção do subitem anterior importa na comunicação da advertência à CONTRATADA, devendo ocorrer o seu registro junto ao SICAF.

24.8 Da sanção de multa:

24.8.1 A multa poderá ser aplicada nos seguintes casos:

- a. em decorrência da não regularização da documentação de habilitação, nos termos do artigo 43, § 1º da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá ser aplicada multa correspondente a R\$ 500,00 (quinhentos reais) para o credenciamento em questão;
- b. pela recusa em assinar o Contrato no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da convocação deverá ser aplicada multa correspondente a R\$ 500,00 (quinhentos reais) para o credenciamento em questão;
- c. multa moratória de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor da média das últimas seis faturas, por dia de atraso na execução dos serviços até o limite de 30 (trinta) dias, sem qualquer prejuízo das perdas e danos eventualmente ocorridos e demais penalidades cabíveis à espécie;
- d. esgotado o prazo limite a que se refere a antecedente alínea “c” poderá ocorrer a não aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução parcial ou total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- e. no caso de inexecução parcial, incidirá multa compensatória no percentual de 5% (cinco por cento) sobre o valor da média das últimas seis faturas, sem qualquer prejuízo das perdas e danos eventualmente ocorridos e demais penalidades cabíveis à espécie;
- f. no caso de inexecução total do contrato, incidirá multa compensatória no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da média das últimas seis faturas, sem qualquer prejuízo das perdas e danos eventualmente ocorridos e demais penalidades cabíveis à espécie;
- g. no caso de rescisão contratual unilateral do contrato, incidirá multa rescisória no percentual de 15% (quinze por cento) sobre o valor da média das últimas seis faturas, sem qualquer prejuízo das perdas e danos eventualmente ocorridos e demais penalidades cabíveis à espécie;
- h. Se a CONTRATADA ainda não tiver realizado as seis últimas faturas, será considerado a média do número de faturas existentes;
- i. Se a CONTRATADA ainda não tiver realizado nenhum faturamento, será aplicada multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para as penalidades acima descritas.

- j. A aplicação da sanção de multa deverá ser registrada no SICAF.

24.9 Da sanção de suspensão:

- a. A aplicação da sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos, será aplicada de acordo com os arts. 579 a 580 do RLC transcritos a seguir, e registrada no SICAF e no Cadastro de Empresas Inidôneas - CEIS de que trata o artigo 23 da Lei nº 12.846, de 2013.
- b. Cabe a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab em razão de ação ou omissão capaz de causar, ou que tenha causado, prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou, ainda, em decorrência de determinação legal.
- c. Conforme a extensão do prejuízo ocorrido ou passível de ocorrência, a suspensão poderá ser branda (de 01 a 06 meses), média (de 07 a 12 meses), ou grave (de 13 a 24 meses).
- d. O prazo da sanção a que se refere o caput deste artigo terá início a partir da sua publicação no Diário Oficial da União.
- e. A sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab importa, durante sua vigência, na suspensão de registro cadastral, se existente, ou no impedimento de inscrição cadastral.
- f. A sanção de suspensão do direito de licitar e impedimento de contratar com a Conab poderão também ser aplicadas às empresas ou aos profissionais que, em razão dos Contratos celebrados:
 - i.1 tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
 - ii.1 tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
 - iii.1 demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Conab em virtude de atos ilícitos praticados;
 - iv.1 tenham frustrado ou fraudado, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público; ter impedido, perturbado ou fraudado a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público; ter afastado ou procurado afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; ter fraudado licitação pública ou Contrato dela decorrente; ter criado, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar Contrato administrativo; ter obtido vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de Contratos celebrados

com a Administração Pública, sem autorização em lei, no instrumento convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ter manipulado ou fraudado o equilíbrio econômico-financeiro dos Contratos celebrados com a Administração Pública; ter dificultado atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou ter intervindo em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização.

25.DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

25.1 Compete à CONTRATADA, no que couber, atender os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no Art. 10 do RLC.

25.2 A CONTRATADA se responsabiliza administrativamente, civilmente e penalmente por qualquer dano causado pelo seu produto ao meio ambiente, podendo responder, inclusive, perante a Conab, pelos eventuais prejuízos causados à Companhia.

26. DA RESCISÃO

26.1 A inexecução total do Contrato ensejará a sua rescisão, enquanto a inexecução parcial poderá ensejar a sua rescisão, com as consequências cabíveis, conforme disposto nos arts. 568 a 572 do RLC

26.2 As práticas passíveis de rescisão, tratadas no inciso anterior, podem ser definidas, dentre outras, como:

26.3 corrupta: oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem com o objetivo de influenciar a ação do empregado da Companhia no processo licitatório ou na execução do Contrato;

26.4 fraudulenta: falsificar ou omitir fatos, com o objetivo de influenciar o processo licitatório ou de execução do Contrato;

26.5 colusiva: esquematizar ou estabelecer um acordo entre dois ou mais licitantes, com ou sem conhecimento de representantes da Companhia, visando estabelecer preço sem níveis artificiais e não competitivos;

26.6 coercitiva: causar dano ou ameaçar, direta ou indiretamente, as pessoas físicas ou jurídicas, visando influenciar sua participação em processo licitatório ou afetar a execução do Contrato;

26.7 obstrutiva: destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas ou fazer declarações falsas, com objetivo de impedir materialmente a apuração de práticas ilícitas.

26.8 As práticas acima exemplificadas, além de acarretarem responsabilização administrativa e judicial da pessoa jurídica, implicarão na responsabilidade individual dos dirigentes das empresas CONTRATADAS e dos administradores ou gestores, enquanto autores, coautores ou partícipes do ato ilícito, nos termos da Lei nº 12.846, de 2013.

26.9 São considerados motivos para a rescisão:

- a. a inexecução parcial ou total das obrigações e prazos constantes nos Instrumentos Convocatórios e Contratuais;
- b. a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
- c. a decretação de falência ou a insolvência civil do contratado;
- d. a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da CONTRATADA, desde que prejudique a execução do Contrato;
- e. razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e exaradas no processo administrativo;
- f. o atraso nos pagamentos devidos pela Conab decorrentes de serviços ou fornecimentos, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;
- g. a ocorrência de caso fortuito, força maior ou fato do príncipe, regularmente comprovada, impeditiva da execução do Contrato;
- h. a aplicação ao contratado de suspensão do direito de licitar e contratar com a Conab;
- i. o descumprimento da proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos;
- j. ter frustrado ou fraudado, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público; ter impedido, perturbado ou fraudado a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público; ter afastado ou procurado afastar Proponentes, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; ter fraudado licitação pública ou Contrato dela decorrente; ter criado, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar Contrato Administrativo; ter obtido vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de Contratos celebrados com a Administração Pública, sem

autorização em lei, no instrumento convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ter manipulado ou fraudado o equilíbrio econômico-financeiro dos Contratos celebrados com a Administração Pública; ter dificultado atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou ter intervindo em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

- k. Os casos de rescisão contratual devem ser formalmente motivados nos autos do processo, devendo ser assegurado o contraditório e o direito de prévia e ampla defesa, observado ainda, na forma e os prazos previstos no artigo 56 e seguintes da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

26.10 Os contratos poderão ser rescindidos nos seguintes casos:

- a. por ato unilateral e escrito da Conab, mediante comunicação formal, por carta com Aviso de Recebimento (AR), cabendo a interposição de recurso na forma e os prazos previstos no artigo 56 e seguintes da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, sem prejuízo dos atendimentos devidamente autorizados;
- b. amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de contratação, desde que haja conveniência para a Conab, mediante comunicação formal, por carta com Aviso de Recebimento (AR), com antecedência mínima de 30 (trinta) dias; e
- c. judicial, por determinação judicial.

26.11 A rescisão amigável não será cabível nos casos em que forem constatados descumprimentos contratuais sem apuração de responsabilidade iniciada ou com apuração ainda em curso.

26.12 A rescisão amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

26.13 A rescisão deverá ser formalizada por termo de rescisão unilateral ou distrato, no caso de rescisão amigável, devendo o respectivo extrato ser publicado no Diário Oficial da União.

26.14 O Termo de Rescisão, será precedido de Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos.

27. DA SUBCONTRATAÇÃO

27.1 Não será admitida a subcontratação do objeto do credenciamento.

28. DA MATRIZ DE RISCOS

28.1 MATRIZ DE RISCOS é a cláusula contratual definidora dos riscos e das responsabilidades entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA e caracterizadora do equilíbrio econômico financeiro na execução do contrato, em termos de ônus financeiros decorrentes de eventos supervenientes à contratação.

28.2 A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste, conforme hipóteses não-exaustivas elencadas na MATRIZ DE RISCO – ANEXO I.

28.3 A CONTRATADA não é responsável pelos riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste quando estes competirem à CONTRATANTE, conforme estabelecido na MATRIZ DE RISCO – ANEXO I.

28.4 A MATRIZ DE RISCOS – ANEXO I constitui peça integrante do contrato, independentemente de transcrição.

29. DA ALTERAÇÃO

29.1 O contrato poderá ser alterado nas hipóteses previstas nos incisos I a VI, combinado com os §§1º, 2º, 8º e 9º do Art. 510 do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, vedando-se alterações que resultem em violação ao dever de licitar.

29.2 Fica vedada a celebração de Termos Aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados, na Matriz de Riscos, como de responsabilidade da CONTRATADA.

30. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

30.1 É admissível a fusão, cisão ou incorporação da CONTRATADA com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos no credenciamento; sejam mantidas as demais condições do Termo de Referência; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do Contrato.

31. DAS VEDAÇÕES

31.1 É vedada a exclusividade na relação contratual, sendo as partes contratantes independentes para firmar outros instrumentos jurídicos com terceiros para a mesma finalidade;

31.2 É expressamente vedada a cobrança direta do beneficiário, pela CONTRATADA, de quaisquer eventos assistenciais com previsão de cobertura pelo SAS, bem como sobretaxas;

31.3 Ficam excluídas do presente credenciamento pessoas jurídicas da qual sejam sócios cônjuges, companheiros ou parentes, consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau de empregados, inclusive de ocupantes de cargos de função de direção e de assessoramento vinculados à CONTRATANTE.

31.4 Para atendimento do previsto no subitem anterior deverá ser firmada declaração pelo responsável legal da CREDENCIADA, da inexistência de nepotismo, a qual deverá ser atualizada junto à Conab, sempre que necessário, mediante minuta de declaração constante no ANEXO XII – DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE NEPOTISMO .

31.5 É ainda vedada a participação de:

- a. a empresa cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da Conab;
- b. a empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016 e impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002;
- c. a empresa declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou pela unidade federativa a que está vinculada a Conab, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;
- d. a empresa constituída por sócio de empresa que estiver suspensa com a Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida com a União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993;
- e. a empresa cujo administrador seja sócio de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida com a União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993;
- f. a empresa constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002, ou declarada inidônea, nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;
- g. a empresa cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa pela Conab, nos termos da Lei nº 13.303 de 2016, impedida pela União, conforme disposto na Lei nº 10.520 de 2002 ou declarada inidônea nos termos da Lei nº 8.666 de 1993, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

- h. a empresa que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea;
- i. os interessados proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
- j. a sociedade estrangeira não autorizada a funcionar no País, bem como os estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- k. a empresa cujo estatuto ou contrato social não inclua o objeto deste credenciamento;
- l. a empresa que se encontre em processo de falência, concurso de credores, dissolução ou liquidação, fusão, cisão, ou incorporação;
- m. as entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio, qualquer que seja sua forma de constituição;
- n. o próprio empregado ou dirigente da Conab, como pessoa física, que participe em procedimentos licitatórios na condição de licitante;
- o. a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com dirigente da Conab; empregado da Conab cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação e autoridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- p. empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Conab há menos de 6 (seis) meses.

32. DA VINCULAÇÃO

32.1 Consideram-se integrantes da contratação o Termo de Referência, o Edital de Credenciamento, o Contrato, a Carta de Proposta de Serviços da CONTRATADA, todos os anexos mencionados acostados ao Edital de Credenciamento, e demais documentos pertinentes, independente de transcrição.

33. DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

33.1 Aplicar-se-á, inclusive aos casos omissos, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, e respectivas alterações, bem como demais legislações pertinentes em vigor referente ao exercício dos serviços, objeto deste Credenciamento, e consignada nos Conselhos Federais e Regionais das respectivas Classes Profissionais, bem

como dos próprios Códigos de Ética, Código Civil Brasileiro, Código Penal Brasileiro e Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e demais órgãos competentes.

33.2 O CONTRATO decorrerá por Inexigibilidade de Licitação, amparado no Art. 30, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e arts. 421, 425 a 432 do RLC da Conab, e alterações posteriores.

34. DA PUBLICAÇÃO

34.1 A publicação do extrato do contrato deverá ser providenciada pela CONTRATANTE até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura no Diário Oficial da União, conforme disposto no artigo 480 do Regulamento de Licitações e Contratos da CONAB.

35. DO FORO

35.1 As partes elegem o foro da circunscrição da Justiça Federal de FORTALEZA-CE, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir dúvidas, omissões e solucionar conflitos que porventura surjam na execução deste instrumento contratual, que não puderem ser resolvidas de forma amigável.

Elaborado por:

Revisado por:

Julianna da Silva Cavalcante
Setor de Recursos Humanos
Analista de Recursos Humanos

Neurimar Alves dos Santos Melo
Setor de Recursos Humanos
Encarregada

Em face da necessidade do credenciamento em apreço, que trará benefícios de ordem técnica e econômico-financeira a esta Companhia e a seus EMPREGADOS e dependentes destes, conforme exposto na Nota de Demanda nº 01/2019, e neste Termo de Referência, aprovo o presente documento nos termos do art. 131 do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab.

Leonor Freitas Souza
Gerência de Finanças e Administração
Gerente Substituto

Ciente e de acordo, autorizo.

Eliane Cardoso da Silva
Superintendência Regional do Ceará
Superintendente

ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

Mapa de Riscos da Contratação									
Identificação				Avaliação5			Tratamento ao Risco		
Fases1	Evento de Risco2	Causas3	Consequências4	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco6 (P) x(I)	Resposta ao Evento de Risco7	Responsável8	
1	Planejamento	Erro na Elaboração do Termo de Referência	Falta de Conhecimento especializado. Falta de recursos humanos especializados na área de saúde. Erro no preenchimento. Falta de suporte técnico na área de saúde.	Possibilidade de pagamento indevido ao contratado. Desvio do objeto do contrato. Processo Interno de Apuração de Responsabilidade	2	3	6	Revisão minuciosa do Termo de Referência. Estabelecimento de cronograma para realização de credenciamento.	Conab
2	Gestão do Contrato	Apresentação de documentação falsa ou vencida no ato do credenciamento	Má fé ou inobservância da Proponente.	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos	1	1	1	Apresentação de Documentos originais com cópias autenticadas em cartório, ou verificação no ato do recebimento conferindo com os originais. Consulta em sites de órgãos oficiais.	Proponente/ Credenciada
3	Gestão do Contrato	Falha na conferência da documentação apresentada	Desatenção no ato da conferência dos documentos.	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos Possibilidade de pagamento indevido ao contratado Processo Interno de Apuração de Responsabilidade	2	2	4	Revisão minuciosa da documentação	Conab
4	Gestão do Contrato	Perca da Guia de Tratamento Odontológico (GTO) original no momento da Perícia Inicial ou Final	Paciente extravia GTO.	Possibilidade de não pagamento ao contratado Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e	2	3	6	Impressão de cópia da GTO com protocolo de recebimento do paciente pelo Contratado.	Contratada/ Conab

				com o Prestador de Serviço Assistencial					
6	Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Prospectiva errônea (Autorização Prévia) por parte da Empresa Terceirizada ou do Setor de Regulação da Conab	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	3	3	9	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regulação.	Empresa de Auditoria/ Conab
7	Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Concorrente errônea (Auditoria in loco)	Autorização indevida de evento assistencial. Pagamento indevido ao contratado.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regulação.	Empresa de Auditoria
8	Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Retrospectiva errônea (Auditoria de Contas pós apresentação de faturas)	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Atenção redobrada na Regulação.	Empresa de Auditoria/ Conab
9	Gestão do Contrato	Não cumprimento do prazo estabelecido no RLC para pagamento	Falta de tempo hábil para conferência e análise das faturas. Falta de recursos humanos suficientes para dar vencimento nas rotinas.	Necessidade de cautela durante a análise técnica. Trâmites burocráticos necessários durante o processo.	4	4	8	Necessidade de prorrogação do prazo estabelecido pelo RLC, haja vista a prática habitual da operação de saúde suplementar prever pelo menos 40 dias.	Conab

1 Descrição do objeto previsto para contratação.

2 O evento de risco incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.

3 Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.

4 Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.

5 A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

Escala de probabilidade			Escala de impacto		
Descritor	Descrição	Nível	Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3	Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

6 Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Nível de risco	
1 – 2	Baixo
3 – 6	Médio
8 – 12	Elevado
15 – 25	Extremo

7 Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

8 Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta.

Elaborado por:

Julianna da Silva Cavalcante
Analista de Recursos Humanos
Setor de Recursos Humanos

ANEXO II - MINUTA DE DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO

CT/CONAB/SETOR DE RECURSOS HUMANOS Nº _____ Fortaleza-CE, ____ de _____ de 2019.

Ao

Sr. Prestador

Declaramos para os devidos fins que _____, CNPJ _____, atendeu aos requisitos exigidos no processo de credenciamento para prestação de serviços aos beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde da Conab, publicado por meio do Edital nº 01/2019.

A presente Declaração de Habilitação para Credenciamento terá vigência de 12 (doze) meses, a partir da data de sua emissão, podendo ser prorrogado por igual período, por interesse da Conab, desde que mantidas as mesmas condições do momento da habilitação.

Outrossim, cumpre-nos reiterar que tal habilitação não implica na obrigação de contratação.

Atenciosamente,

Nome do Empregado
Setor Demandante de Serviços de Assistência à Saúde na Regionais
Analista/Assistente de Recursos Humanos

ANEXO III - MINUTA DE DECLARAÇÃO DE INABILITAÇÃO

CT/CONAB/SETOR DE RECURSOS HUMANOS Nº ____ Fortaleza-CE, ____ de ____ de 2019.

À(o)
Sr. Prestador

Com relação ao processo de credenciamento para prestação de serviços aos beneficiários do Serviço de Assistência Médica – SAS da Conab, publicado por meio do Edital nº 01/2019, cumpre-nos informá-los de que não será possível o credenciamento de Vossa Senhoria em virtude do não atendimento do(s) seguinte(s) requisito(s):

- a)
- b)
- c)

Assim, agradecemos a sua participação, ao tempo em que informamos que fica garantido o direito de interposição de recurso, no prazo de 10 (dez) dias contado a partir desta, e que a documentação que nos foi apresentada permanecerá arquivada e à disposição de Vossa Senhoria, após o citado prazo de recurso.

Atenciosamente,

Nome do Empregado
Superior do Setor Vinculado ao Setor Demandante de
Serviços de Assistência à Saúde na Matriz e/ou Regionais

ANEXO IV – MINUTA DE CARTA DE PROPOSTA

À

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB

[Área Demandante de Serviços de Assistência à Saúde da Matriz ou Regional]

Pela presente Proposta de Serviços, vimos oferecer aos empregados da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB, bem como a seus dependentes, os nossos serviços profissionais, comprometendo-nos a receber, em nossas instalações, por intermédio de nosso corpo de profissionais, os beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde da Conab, para prestar os serviços relacionados no Termo de Referência - ANEXO I do Edital nº 01/2019.

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Nome:

Razão Social:

Código CNES:

E-mail:

Nome Fantasia:

Endereço:

Nº Bairro:

CEP:

Cidade: UF:

CNPJ:

Inscrição Estadual:

Telefone 1: ()

Telefone 2: ()

E-mail:

Site:

Conselho de Classe:

Número de Registro:

Banco Nº e Nome: ()

Agência Nº e Nome: ()

Conta Corrente:

2. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome:

Naturalidade:

Estado Civil:

Profissão:

Conselho de Classe:

Nº

CPF:

RG:

E-mail:

Endereço:

Nº Bairro:

CEP:

Cidade:

UF:

Telefone 1: ()

Telefone 2: ()

3. LISTA DE SERVIÇOS/ESPECIALIDADES QUE DESEJA SE CREDENCIAR:

I.

II.

III.

IV.

Para todos os fins de direito, declaramos que:

1. Estamos cientes e concordamos com as condições estabelecidas no Edital de Chamamento Público para Credenciamento nº 01/2019, e no Termo de Referência, inclusive quanto aos protocolos operacionais, prazos, tabelas referenciais adotadas, e as formas de pagamento e reajuste.
2. Comprometemo-nos fornecer à Conab quaisquer informações ou documentos solicitados referentes aos serviços prestados aos beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde – SAS.
3. Temos o conhecimento de que nos é vedado cobrar honorários, a qualquer título, direta ou indiretamente dos beneficiários, pelos serviços cobertos pelo SAS conforme o referido Edital e Termo de Referência, exceto para os eventos excluídos do rol de procedimentos cobertos pelo SAS.
4. Informaremos, de imediato, toda e qualquer alteração que venha a ocorrer em nossos dados cadastrais, nos responsabilizando totalmente pela inobservância deste item.
5. A prestação dos serviços a que nos propomos não implicará em qualquer vinculação empregatícia com a Conab, não podendo, portanto, pretender ou exigir vantagens daí decorrentes.

Para a análise e decisão sobre o referido credenciamento, anexamos cópia da documentação exigida no Edital citado.

_____, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do Representante da Proponente

ANEXO V – LISTA DE SERVIÇOS E/OU PROCEDIMENTOS NÃO COBERTOS PELA CONAB

Estão excluídos do Serviço de Assistência à Saúde e, portanto, não acobertados pela Companhia, qualquer que seja a modalidade, os serviços e/ou tratamentos a seguir descritos:

- a tratamento ou cirurgia de natureza cosmética ou embelezadora;
- b cirurgia não ética;
- c cirurgia plástica embelezadora;
- d despesas com próteses (braço mecânico, olho de vidro e outros a serem analisados pela Área de Recursos Humanos);
- e tratamento em estâncias hidrominerais;
- f fisioterapias, massagens, saunas e outros com finalidades estéticas;
- g internação de paciente com distúrbios mentais irreversíveis ou de comportamento em consequência de qualquer patologia que possa vir a ser tratada ao nível ambulatorial;
- h equipamento hospitalar de uso doméstico;
- i materiais e medicamentos não compreendidos na fatura hospitalar;
- j qualquer procedimento, exceto consulta, que não tenha sido solicitado pelo médico assistente;
- k despesas com transplantes, doadores de órgãos, necropsias, internação para o tratamento de AIDS e aparelhos de marca-passo;
- l procedimentos médico-cirúrgicos não reconhecidos pela Associação Médica Brasileira, Conselhos Regionais e Profissionais da Área de Saúde;
- m serviços prestados por profissionais que sejam parentes em primeiro grau do beneficiário;
- n aquisição, conserto e colocação de aparelhos ortodônticos; e
- o outros casos não previstos nesta Norma.

DOS DEPENDENTES ATÍPICOS

Em cumprimento às Normas da Organização – NOC 60.105/1993, que regulamentam o Serviço de Assistência à Saúde – SAS, na modalidade de “Autogestão por RH”, sem finalidade lucrativa, comunicamos que o “DEPENDENTE ATÍPICO” do empregado (pai, mãe, padrasto ou madrasta), uma vez previamente identificado, tem cobertura assistencial somente nos seguintes casos, desde que fora do ambiente hospitalar:

- a consultas médicas;
- p exames laboratoriais e radiológicos de rotina e eletrocardiogramas, mediante solicitação médica;
- q Tomografias Computadorizadas; e
- r Ressonâncias Magnéticas.

Observação: Note-se, por importante, que a Companhia não se responsabiliza financeiramente por quaisquer atendimentos e/ou procedimentos realizados além dos acima especificados, razão pela qual pede-se, em nome da parceria, que os serviços sejam cobrados diretamente ao beneficiário (DEPENDENTE ATÍPICO), observados os valores praticados nas tabelas referenciais adotadas pelo SAS.

COM EFEITO, E APENAS PARA ILUSTRAR, NÃO SÃO AUTORIZADOS AOS DEPENDENTES ATÍPICOS:

- a Procedimentos médico-cirúrgicos, com ou sem internação hospitalar;
- s Pequenos atos médico-cirúrgicos, fora da sala do Centro Cirúrgico, que requeiram sedação, ou não, qualquer que seja o porte anestésico; Curativos, etc.;
- t Todo e qualquer procedimento, inclusive exames, que necessitem de internação hospitalar;
- u Odontologia em geral;
- v Reembolso de Órteses;
- w Terapias em geral (tratamentos seriados) - Exemplos: Fonoaudiologia; Fisioterapia (RPG, Hidroterapia, Acupuntura e outros afins); Psicologia; Nutrição; etc.;
- x Terapia Ambulatorial (Hemodiálise, Diálise Peritoneal, Quimioterapia; Radioterapia e Hemoterapia; Litotripsia e Escleroterapia); Câmara Hiperbárica;
- y Psiquiatria, em sede de terapia clínica; Tratamento de Dependência Química; Assistência em Clínica Dia;
- z Exames, Cirurgias Oftalmológicas e Tratamento de Ortóptica;
- aa Exéreses de Sinais e todos os procedimentos em Dermatologia, ainda que em nível ambulatorial;
- ab Retiradas de cálculos urinários, inclusive os de vesícula;
- ac Serviços de Cuidador de Idoso; Exames de lâminas (imuno-histoquímico);
- ad Mamografia; Mamotomia; Polissonografia com ou sem CPAP/BIPAP; Ultrassonografia/Eco com, ou sem, Doppler; Hemodinâmica; Densitometria Óssea; Endoscopias; Colonoscopias; Biópsias em geral; Ergometria, Mapa e Holter Cardiológicos; Cintilografia; Eletroneuromiografia; Todos os procedimentos por vídeo; Punções; Infiltrações; Mapeamento cerebral com potencial evocado; Mapeamento cerebral com eletroencefalograma;
- ae Demais procedimentos não previstos no Subtítulo IV do Capítulo VII das Normas da Organização – NOC 60.105, descritos linhas acima.

ANEXO VI – TABELAS REFERENCIAIS ADOTADAS PELA CONAB

1. ANEXO VII – HONORÁRIOS MÉDICOS

- a. Para os procedimentos previstos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM 2010 e cobertos pelo Serviço de Assistência à Saúde – SAS, serão considerados os seguintes valores para o PORTE e a Unidade de Custo Operacional – UCO.

PORTE	VALOR	PORTE	VALOR
1A	R\$ 12,19	8B	R\$ 585,29
1B	R\$ 24,38	8C	R\$ 621,87
1C	R\$ 36,58	9A	R\$ 655,40
2A	R\$ 48,77	9B	R\$ 725,51
2B	R\$ 64,01	9C	R\$ 798,68
2C	R\$ 76,21	10A	R\$ 853,55
3A	R\$ 105,16	10B	R\$ 926,71
3B	R\$ 134,12	10C	R\$ 1.030,35
3C	R\$ 152,42	11A	R\$ 1.091,32
4A	R\$ 182,90	11B	R\$ 1.194,97
4B	R\$ 201,19	11C	R\$ 1.310,81
4C	R\$ 225,58	12A	R\$ 1.359,58
5A	R\$ 243,87	12B	R\$ 1.463,23
5B	R\$ 262,16	12C	R\$ 1.792,45
5C	R\$ 280,45	13A	R\$ 1.969,26
6A	R\$ 304,84	13B	R\$ 2.164,36
6B	R\$ 335,32	13C	R\$ 2.392,99
6C	R\$ 365,80	14A	R\$ 2.667,35
7A	R\$ 396,29	14B	R\$ 2.895,98
7B	R\$ 426,77	14C	R\$ 3.200,82
7C	R\$ 518,22		
8A	R\$ 560,90	UCO	R\$ 12,34

- b. Para consulta, será considerado o seguinte valor:

ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA ALTA E BAIXA:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
1.01.01.01-2	CONSULTA COM ENDOSCOPISTA	R\$ 92,31
1.01.02.01-9	VISITA HOSPITALAR	R\$ 48,78

4.02.01.16-3	LAPAROSCOPIA	R\$ 301,49
4.02.02.21-6	DRENAGEM CAVITÁRIA POR LAPAROSCOPIA	R\$ 259,43

PROCTOLOGIA CIRÚRGICA:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
3.10.03.03-6	ANOMALIA ANORRETAL – CORREÇÃO VIA SAGITAL POSTERIOR	R\$ 1.044,87
3.10.03.04-4	ANOMALI ANORRETAL – TRAT. CIR. VIA ABDOMINOPERINEAL	R\$ 1.159,74
3.10.03.05-2	ANOMALIA ANORRETAL – TRAT. CIR. VIA PERINEAL	R\$ 898,21
3.10.03.06-0	ANORRETOMIOMECTOMIA	R\$ 815,13
3.10.03.07-9	APENDICECTOMIA	R\$ 630,59
3.10.03.14-1	CIRURGIA DE ACESSO POSTERIOR	R\$ 815,13
3.10.03.15-0	CISTO MESENTÉRICO – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 661,14
3.10.03.16-8	COLECTOMIA PARCIAL COM COLOSTOMIA	R\$ 964,22
3.10.03.17-6	COLECTOMIA PARCIAL SEM COLOSTOMIA	R\$ 898,21
3.10.03.18-4	COLECTOMIA TOTAL COM ÍLEO-RETO-ANASTOMOSE	R\$ 1.159,74
3.10.03.19-2	COLECTOMIA TOTAL COM ILEOSTOMIA	R\$ 1.044,87
3.10.03.20-6	COLOCAÇÃO DE Sonda ENTERAL	R\$ 73,32
3.10.03.21-4	COLOSTOMIA OU ENTEROSTOMIA	R\$ 630,59
3.10.03.23-0	COLOTOMIA E COLORRAFIA	R\$ 630,59
3.10.03.24-9	DISTORÇÃO DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	R\$ 630,59
3.10.03.26-5	DIVERTÍCULO DE MECKEL – EXÉRESE	R\$ 661,14
3.10.03.27-3	DUPLICAÇÃO DO TUBO DIGESTIVO – TRAT CIRÚRGICO	R\$ 701,46
3.10.03.28-1	ENTERECTOMIA SEGMENTAR	R\$ 661,14
3.10.03.29-0	ENTERO-ANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	R\$ 630,59
3.10.03.31-1	ENTEROPEXIA (QUALQUER SEGMENTO)	R\$ 630,59
3.10.03.32-0	ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA DE QUALQUER SEGMENTO POR SUTURA OU RESSECÇÃO	R\$ 630,59

3.10.03.37-0	FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	R\$ 701,46
3.10.03.38-9	FIXAÇÃO DO RETO POR VIA ABDOMINAL	R\$ 630,59
3.10.03.39-7	ÍLEO MECONIAL-TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 964,22
3.10.03.43-5	INVAGINAÇÃO INTESTINAL SEM RESSECÇÃO – TRAT. CIRÚRGICO	R\$ 630,59
3.10.03.49-4	PERFURAÇÃO DUODENAL OU DELGADO – TRAT. CIRÚRGICO	R\$ 661,14
3.10.03.52-4	PROCTOCOLECTOMIA TOTAL	R\$ 1.530,03
3.10.03.54-0	RESSECÇÃO DE INTESTINO DELGADO	R\$ 745,47
3.10.03.55-9	RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	R\$ 1.159,74
3.10.03.56-7	TUMOR ANORRETAL – RESSECÇÃO ENDO-ANAL	R\$ 446,06
3.10.03.58-3	APENDICECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 898,21
3.10.03.60-5	CISTO MESENTÉRICO – TRATAMENTO CIRÚRGICO POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 964,22
3.10.03.61-3	COLECTOMIA PARCIAL COM COLOSTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.530,03
3.10.03.62-1	COLECTOMIA PARCIAL SEM COLOSTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.345,50
3.10.03.63-0	COLECTOMIA TOTAL COM ILEO-RETO-ANASTOMOSE POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.644,91
3.10.03.64-8	COLECTOMIA TOTAL COM ILEOSTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.644,91
3.10.03.66-4	DIVERTÍCULO DE MECKEL – EXÉRESE POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 898,21
3.10.03.67-2	ENTERECTOMIA SEGMENTAR POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 964,22
3.10.03.68-0	ENTERO-ANASTOMOSE (QUALQUER TÉCNICA) POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 898,21
3.10.03.69-9	ENTEROPEXIA (QUALQUER SEGMENTO) POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 815,13
3.10.03.72-9	FIXAÇÃO DO RETO POR VIA ABDOMINAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 815,13
3.10.03.78-8	PROCTOCOLECTOMIA TOTAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 2.015,19
3.10.03.79-6	RETOSSIGMOIDOSCOPIA ABDOMINAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.644,91
3.10.04.01-6	ABCESSO ANORRETAL – DRENAGEM	R\$ 151,50
3.10.04.02-4	ABCESSO ISQUEO-RETAL – DRENAGEM	R\$ 413,06
3.10.04.03-2	CERCLAGEM ANAL	R\$ 173,54

3.10.04.04-0	CORPO ESTRANHO DO RETO – RETIRADA	R\$ 151,50
3.10.04.06-7	DILATAÇÃO DIGITAL OU INSTRUMENTAL DO ÂNUS E/OU DO RETO	R\$ 73,32
3.10.04.07-5	ESFINCTEROPLASTIA ANAL (QUALQUER TÉCNICA)	R\$ 446,06
3.10.04.08-3	ESTENOSE ANAL – TRATAMENTO CIRÚRGICO (QUALQUER TÉCNICA)	R\$ 446,06
3.10.04.11-3	FÍSTULA RETO-VAGINAL E FÍSTULA ANAL EM FERRADURA – TRAT. CIRÚRGICO VIA PERINEAL	R\$ 815,13
3.10.04.14-8	FISTULECTOMIA ANAL EM UM TEMPO	R\$ 343,40
3.10.04.15-6	FISTULECTOMIA ANORRETAL COM ABAIXAMENTO MUCOSO	R\$ 584,14
3.10.04.16-4	FISTULECTOMIA PERINEAL	R\$ 255,42
3.10.04.18-0	HEMORRÓIDAS – LIGADURA ELÁSTICA (POR SESSÃO)	R\$ 73,32
3.10.04.19-9	HEMORRÓIDAS – TRAT. ESCLEROSANTE (POR SESSÃO)	R\$ 73,32
3.10.04.20-2	HEMORROIDECTOMIA ABERTA OU FECHADA, COM OU SEM ESFINCTEROTOMIA	R\$ 493,72
3.10.04.21-0	LACERAÇÃO ANORRETAÇ – TRAT. CIRÚRGICO POR VIA PERINEAL	R\$ 343,40
3.10.04.22-9	LESÃO ANAL-ELETROCAUTERIZAÇÃO	R\$ 73,32
3.10.04.23-7	PAPILECTOMIA (ÚNICA OU MÚLTIPLA)	R\$ 73,32
3.10.04.24-5	PÓLIPO RETAL – RESSECÇÃO ENDOANAL	R\$ 173,54
3.10.04.25-3	PROLAPSO RETAL – ESCLEROSE (POR SESSÃO)	R\$ 73,32
3.10.04.26-1	PROLAPSO RETAL – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 445,66
3.10.04.27-0	RECONSTITUIÇÃO ESFINCTER ANAL POR PLÁSTICA MUSCULAR (QUALQUER TÉCNICA)	R\$ 1.159,74
3.10.04.32-6	PRURIDO ANAL – TRAT. CIRÚRGICO	R\$ 343,40
3.10.09.04-2	CISTO SACRO-COCCÍGEO – TRAT. CIRÚRGICO	R\$ 255,42
3.10.09.17-4	LAPAROTOMIA EXPLORADORA, OU PARA BIÓPSIA, OU PARA DRENAGEM DE ABSCESSO, OU PARA LIBERAÇÃO DE BRIDAS EM VIGÊNCIA DE OCLUSÃO	R\$ 446,06
3.10.09.35-2	LAPAROTOMIA EXPLORADORA, OU PARA BIÓPSIA, OU PARA DRENAGEM DE ABSCESSO, OU PARA LIBERAÇÃO DE BRIDAS EM VIGÊNCIA DE OCLUSÃO POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 661,14
3.10.09.24-7	PARACENTESE ABDOMINAL	R\$ 151,50

3.11.03.06-5	CISTECTOMIA PARCIAL	R\$ 898,21
3.11.03.30-8	FÍSTULA VÉSICO-RETAL – TRAT. CIRÚRGICO	R\$ 898,21
3.11.04.09-6	FÍSTULA URETRO-RETAL – CORREÇÃO CIRÚRGICA	R\$ 898,21
3.13.05.01-6	OOFORECTOMIA UNI OU BILATERAL OU OOFOROPLASTIA UNI OU BILATERAL	R\$ 584,14
3.09.14.07-8	LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL	R\$ 1.159,74
3.09.14.15-9	LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL LAPAROSCÓPICA	R\$ 1.644,91
3.10.03.01-0	AMPUTAÇÃO ABDÔMINO-PERINEAL DO RETO (COMPLETA)	R\$ 1.159,74
3.10.03.57-5	AMPUTAÇÃO ANDÔMICO-PERINEAL DO RETO (COMPLETA) POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.644,91
3.10.03.02-8	AMPUTAÇÃO DO RETO POR PROCIDÊNCIA	R\$ 446,06
3.10.03.13-3	CIRURGIA DE ABAIXAMENTO (QUALQUER TÉCNICA)	R\$ 1.159,74
3.10.03.59-1	CIRURGIA DE ABAIXAMENTO POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.644,91
3.10.03.25-7	DISTORÇÃO DE VOLVO POR VIA ENDOSCÓPICA	R\$ 584,14
3.10.03.34-6	ESVAZIAMENTO PÉLVICO ANTERIOR OU POSTERIOR-PROCEDIMENTO CIRURGICO	R\$ 964,22
3.10.03.70-2	ESVAZIAMENTO PÉLVICO ANTERIOR E POSTERIOR POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.530,03
3.10.03.35-4	ESVAZIAMENTO PÉLVICO TOTAL – PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.159,74
3.10.03.71-0	ESVAZIAMENTO PÉLVICO TOTAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 1.644,91
3.10.03.36-2	FECALOMA – REMOÇÃO MANUAL	R\$ 118,56
3.10.03.51-6	PROCIDÊNCIA DO RETO – REDUÇÃO MANUAL	R\$ 73,32
3.10.03.53-2	PROCTOCOLECTOMIA TOTAL COM RESERVATÓRIO ILEAL	R\$ 1.644,91
3.10.03.77-0	PROCTOCOLECTOMIA TOTAL COM RESERVATÓRIO ILEAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 2.218,06
3.10.04.10-5	FISSURECTOMIA COM OU SEM ESFINCTEROTOMIA	R\$ 255,42
3.10.04.12-1	FISTULECTOMIA ANAL EM DOIS TEMPOS	R\$ 343,40
3.10.04.31-8	TROMBOSE HEMORROIDÁRIA – EXÉRESE	R\$ 73,32
3.10.03.08-7	APPLE-PEEL – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.345,50
3.10.03.09-5	ATRESIA DE CÓLON – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 964,22

3.10.03.10-9	ATRESIA DE DUODENO – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.226,96
3.10.03.11-7	ATRESIA JEJUNAL DISTAL OU ILEAL – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 964,22
3.10.03.12-5	ATRESIA JEJUNAL PROXIMAL – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.226,96
3.10.03.26-5	DIVERTÍCULO DE MECKEL – EXÉRESE	R\$ 661,14
3.10.03.33-8	ESPORÃO RETAL – RESSECÇÃO	R\$ 296,97
3.10.03.45-1	MÁ-ROTAÇÃO INTESTINAL – TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 964,22
3.10.03.46-0	MEGACÓLON CONGÊNITO - TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.159,74
3.10.03.47-8	MEMBRANA DUODENAL - TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.226,96
3.10.03.48-6	PÂNCREAS ANULAR - TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 1.226,96
3.10.03.49-4	PERFURAÇÃO DUODENAL OU DELGADO - TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 661,14
3.10.03.50-8	PILOROMIOTOMIA	R\$ 584,14
3.10.04.05-9	CRIPTECTOMIA (ÚNICA OU MÚLTIPLA)	R\$ 73,32
3.10.04.23-7	PAPILECTOMIA (ÚNICA OU MÚLTIPLA)	R\$ 73,32
3.10.04.32-6	PRURIDO ANAL - TRATAMENTO CIRÚRGICO	R\$ 343,40
3.10.04.31-8	TROMBOSE HEMORROIDÁRIA – EXÉRESE	R\$ 73,32
3.10.03.42-7	INVAGINAÇÃO INTESTINAL COM RESSECÇÃO	R\$ 661,14

Observação: No valor previsto para Honorários Médicos já incluem a UCO e o Vídeo, quando previstos.

I) PACOTES:

a) ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA ALTA E BAIXA:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
3.10.05.07-1	BIÓPSIA HEPÁTICA TRANSPARIETAL (ATÉ 3 FRAGMENTOS)	R\$ 280,01
3.10.05.69-1	BIÓPSIA HEPÁTICA TRANSPARIETAL (ACIMA DE 3 FRAGMENTOS)	R\$ 354,05
3.10.05.67-5	BIÓPSIA HEPÁTICA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	R\$ 302,87
4.01.02.02-5	MANOMETRIA COMPUTADORIZADA ANORRETAL	R\$ 429,08
4.01.02.03-3	MANOMETRIA COMPUTADORIZADA PARA BIOFEEDBACK 1ª SESSÃO	R\$ 402,59

4.01.02.04-1	MANOMETRIA COMPUTADORIZADA PARA BIOFEEDBACK DE MAIS SESSÕES	R\$ 377,78
4.01.02.07-6	MANOMETRIA ESOFÁGICA P/ LOCALIZAÇÃO DOS ESFÍNCTERES PRÉ-PHMETRIA	R\$ 478,15
4.02.01.12-0	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	R\$ 325,46
4.02.02.03-8	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA	R\$ 378,48
4.02.02.61-5	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM BIÓPSIA E TESTE DE UREASE (PESQUISA HELICOBACTER PYLORI)	R\$ 406,67
4.02.01.17-1	RETOSIGMOIDOSCOPIA FLEXÍVEL	R\$ 289,11
4.02.02.69-0	RETOSIGMOIDOSCOPIA FLEXÍVEL COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA	R\$ 342,15
4.02.02.14-3	DESCOMPRESSÃO COLÔNICA POR COLONOSCOPIA	R\$ 1.157,59
4.02.02.18-6	DILATAÇÃO INSTRUMENTAL DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO	R\$ 848,21
4.02.02.19-4	DILATAÇÃO INSTRUMENTAL E INJEÇÃO DE SUBSTÂNCIA MEDICAMENTOSA POR ENDOSCOPIA	R\$ 1.113,87
4.02.02.20-8	DIVERTICULOTOMIA – APARELHO DIGESTIVO	R\$ 1.005,59
4.02.02.25-9	ESCLEROSE DE VARIZES DE ESÔFAGO, ESTÔMAGO E DUODENO	R\$ 738,37
4.02.02.26-7	ESTENOSTOMIA ENDOSCÓPICA	R\$ 1.005,59
4.02.02.28-3	GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA	R\$ 521,79
4.02.02.29-1	HEMOSTASIA MECÂNICA DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO E OU DUODENO	R\$ 738,37
4.02.02.31-3	HEMOSTASIA DE CÓLON	R\$ 1.374,17
4.02.02.33-0	INJEÇÃO DE SUBSTÂNCIA MEDICAMENTOSA POR ENDOSCOPIA	R\$ 435,88
4.02.02.34-8	INTRODUÇÃO DE PRÓTESE NO ESÔFAGO	R\$ 1.005,59
4.02.02.35-6	JEJUNOSTOMIA ENDOSCÓPICA	R\$ 521,79
4.02.02.45-3	LIGADURA ELÁSTICA DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO	R\$ 767,19
4.02.02.53-4	PASSAGEM DE SONDA NASOENTERAL	R\$ 247,45
4.02.02.54-2	POLIPECTOMIA DE CÓLON	R\$ 1.436,67
4.02.02.55-0	POLIPECTOMIA DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO (independente do número de pólipos)	R\$ 1.046,27
4.02.02.56-9	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO CÓLON	R\$ 880,76

4.02.02.57-7	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO	R\$ 774,49
4.02.02.60-7	TAMPONAMENTO DE VARIZES DO ESÔFAGO E ESTÔMAGO	R\$ 476,06

Observação: A passagem de sonda naso-enteral só está contemplada quando a passagem é auxiliada por endoscopia (4.02.02.53-4), pois a passagem de sonda sem auxílio da endoscopia não está contemplado na CBHPM.

b) ENDOSCOPIA PERORAL:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
4.02.02.17-8	DILATAÇÃO DE ESTENOSE LARINGOTRAQUEO-BRÂNQUICA	R\$ 403,13
4.02.01.30-9	AVALIAÇÃO ENDOSCÓPICA DA DEGLUTIÇÃO	R\$ 403,87
4.02.01.19-8	VIDEO-ENDOSCOPIA DO ESFÍNCTER VELO-PALATINO COM ÓPTICA FLEXÍVEL	R\$ 260,33
4.02.01.20-1	VIDEO-ENDOSCOPIA DO ESFÍNTER VELO-PALATINO COM ÓPTICA RÍGIDA	R\$ 254,31
4.02.01.21-0	VIDEO-ENDOSCOPIA NASO-SINUSAL COM ÓPTICA FLEXÍVEL	R\$ 316,43
4.02.01.22-8	VIDEO-ENDOSCOPIA NASO-SINUSAL COM ÓPTICA RÍGIDA	R\$ 254,31
4.02.01.23-6	VIDEO-LARINGO-ESTROBOSCOPIA C/ ENDOSCÓPIO FLEXÍVEL	R\$ 356,57
4.02.01.25-2	VIDEO-FARINGO-LARINGOSCOPIA C/ ENDOSCÓPIO FLEXÍVEL	R\$ 360,54
4.02.01.26-0	VIDEO-FARINGO-LARINGOSCOPIA C/ ENDOSCÓPIO RÍGIDO	R\$ 310,41
4.02.02.36-4	LARINGOSCOPIA COM MICROSCOPIA P/ EXÉRESE DE PÓLIPO/NÓDULO/PAPILOMA	R\$ 403,13
4.02.02.37-2	LARINGOSCOPIA COM RETIRADA COPRO ESTRANHO LARINGE / FARINGE (TUBO FLEXÍVEL)	R\$ 275,09
4.02.02.39-9	LARINGOSCOPIA/TRAQUEOSCOPIA C/ EXÉRESE POLIPO/NÓDULO/PAPILOMA	R\$ 403,13
4.02.02.42-9	LARINGOSCOPIA/TRAQUEOSCOPIA P/ DIAGNÓSTICO E BIÓPSIA (TUBO RÍGIDO)	R\$ 366,55
4.02.02.48-8	NASOFIBROLARINGOSCOPIA PARA DIAGNÓSTICO E/OU BIÓPSIA	R\$ 204,98
4.02.02.76-3	LARINGOSCOPIA/TRAQUEOSCOPIA C/ LASER P/ EXERESE PAPILOMA/TUMOR	R\$ 445,82

Observação: Os valores totais, apresentados nos pacotes acima, só deverão ser remunerados quando os referidos procedimentos forem realizados em consultório. Para os procedimentos a nível hospitalar, somente caberá a cobrança dos Pacotes de Procedimentos Médicos e das Taxas de Equipamentos (quando estes equipamentos forem de propriedade do médico endoscopista ou forem transportados/deslocados para a unidade hospitalar), ficando o repasse dos valores alusivos aos materiais, medicamentos e taxas de sala para os hospitais, conforme tabela específica de cada prestador de serviço. Não caberá a cobrança, pelo hospital, da Taxa de Equipamento para procedimentos endoscópicos.

c) PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM HOSPITAL:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
4.02.01.07-4	COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA	R\$ 917,73
4.02.02.51-8	PAPILOTOMIA ENDOSCÓPICA (PARA RETIRADA DE CÁLCULOS COLEDOCIANOS OU DRENAGEM BILIAR)	R\$ 1.156,14
4.02.01.03-1	BRONCOSCOPIA COM BIÓPSIA TRANSBRÔNQUICA	R\$ 850,00
4.02.02.05-4	BRONCOSCOPIA COM BIÓPSIA TRANSBRÔNQUICA C/ ACOMP. RADIOSCÓPICO	R\$ 850,00
4.02.02.11-9	COLOCAÇÃO DE PRÓTESES COLEDOCIANAS POR VIA ENDOSCÓPICA (FORA O CUSTO DA PRÓTESE)	R\$ 918,52

Observação 1: Quando ocorrer a realização de dois ou mais procedimentos médicos, simultaneamente, com a utilização do mesmo equipamento, somente caberá a cobrança do valor correspondente a uma taxa de equipamento.

Observação 2: As broncoscopias eletivas realizadas em ambientes hospitalares serão remuneradas de acordo com os critérios estabelecidos para os eventos efetuados em regime ambulatorial.

d) PROCEDIMENTOS MÉDICOS ESPECIAIS – Endoscopia Diagnóstica Alta e Baixa:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
4.02.01.08-2	COLONOSCOPIA (INCLUI A RETOSSIGMOIDOSCOPIA)	R\$ 688,69
4.02.02.66-66	COLONOSCOPIA COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA	R\$ 741,72
4.01.02.08-4	PH-METRIA ESOFÁGICA COMPUTADORIZADA COM UM CANAL	R\$ 872,04
4.01.02.09-2	PH-METRIA ESOFÁGICA COMPUTADORIZADA COM DOIS CANAIS	R\$ 872,04
4.01.02.10-6	PH-METRIA ESOFÁGICA COMPUTADORIZADA COM TRÊS CANAIS	R\$ 872,09
4.02.01.18-0	RETOSSIGMOIDOSCOPIA RÍGIDA	R\$ 98,54
4.02.02.72-0	RETOSSIGMOIDOSCOPIA RÍGIDA COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA	R\$ 151,59
3.09.14.06-0	LINFADENECTOMIA PÉLVICA	R\$ 780,72
4.02.02.47-0	MUCOSECTOMIA	R\$ 386,35

Observação: Os valores totais, apresentados nos pacotes acima, só deverão ser remunerados quando os referidos procedimentos forem realizados em consultório. Para os procedimentos a nível hospitalar, somente caberá a cobrança dos Pacotes de Procedimentos Médicos e das Taxas de Equipamentos (quando estes equipamentos forem de propriedade do médico endoscopista ou forem transportados/deslocados para a unidade hospitalar), ficando o repasse dos valores alusivos aos materiais, medicamentos e taxas de sala para os hospitais, conforme tabela específica de cada prestador de serviço. Não caberá a cobrança, pelo hospital, da Taxa de Equipamento para procedimentos endoscópicos.

e) ENDOSCOPIA PERORAL – REALIZADA EM HOSPITAL:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
4.02.01.05-8	BRONSCOSCOPIA COM OU SEM ASPIRADO OU LAVADO BRÔNQUICO BILATERAL	R\$ 850,00

Observação 1: No valor previsto para Honorários Médicos já incluem a UCO e o video, quando previstos.

Observação 2: A broncoscopia eletiva realizada em ambiente hospitalar será remunerada de acordo com os critérios estabelecidos para os eventos efetuados em regime ambulatorial.

II) EXAMES:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
4.02.01.02-3	ANUSCOPIA (INTERNA E EXTERNA)	R\$ 36,59
4.09.02.05-6	INTRA-OPERATÓRIO	R\$ 266,25

III) PACOTE ENDOSCOPIA ALTA-DIAGNÓSTICA: 4.02.01.10-4

MATERIAIS	UNIDADE	QUANTIDADE
ABOCATH (CATETER VENOSO PERIFÉRICO SILICONADO RADIOPACO)	UND	1
AGULHA HIPODÉRMICA ESTÉRIL DESCARTÁVEL 25X7	UND	5
CATETER 02	UND	1
EQUIPO C/ INJETOR LATERAL	UND	1
FOTOS	UND	6
GAZE SIMPLES EM COMPRESSA	UND	20
LUVA CIRÚRGICA ESTÉRIL	PAR	5
SERINGA DESCARTÁVEL 10ml	UND	5

MEDICAMENTOS	UNIDADE	QUANTIDADE
ÁGUA DESTILADA 10ml	amp	5
CIDEX	ml	200
DORMONID 5mg	amp	1
FENTANIL 10mg	amp	1
PROPOFOL 20ml	amp	3
SORO FISIOLÓGICO 500ml	fr	1
SORO GLICOSADO 500ml	fr	1
XYLOCAÍNA GEL	gr	5
XYLOCAÍNA SPRAY	ml	5
GASOTERAPIA	UNIDADE	QUANTIDADE
OXIGÊNIO	Hora	1
TAXAS	UNIDADE	QUANTIDADE
TAXA DE APARELHO	tx	1
TAXA DE SALA	tx	1
HONORÁRIO MÉDICO	UNIDADE	QUANTIDADE
HONORÁRIOS MÉDICOS (Porte)	Hm	1
TOTAL		R\$ 2.381,08

IV) PACOTE ECOENDOSCOPIA COM PUNÇÃO POR AGULHA – TERAUPÊUTICA: 4.02.02.24-0

MATERIAIS	UNIDADE	QUANTIDADE
ABOCATH	und	1
AGULHA HIPODÉRMICA ESTÉRIL DESCARTÁVEL 25X7	und	5
AGULHA PARA PUNÇÃO	und	1
CATETER 02	und	1
EQUIPO C/ INJETOR LATERAL	und	1
FOTOS	und	7
GAZE SIMPLES EM COMPRESSA	und	30

LUVA CIRÚRGICA ESTÉRIL	par	5
SERINGA DESCARTÁVEL 10ml	und	5
MEDICAMENTOS	UNIDADE	QUANTIDADE
ÁGUA DESTILADA 10ml	amp	5
CIDEX	ml	200
DORMONID 5mg	amp	2
FENTANIL 10mg	amp	2
PROPOFOL 20ml	amp	5
SORO FISIOLÓGICO 500ml	fr	2
XYLOCAÍNA GEL	gr	5
XYLOCAÍNA SPRAY	ml	5
GASOTERAPIA	UNIDADE	QUANTIDADE
OXIGÊNIO	Hora	1
TAXAS	UNIDADE	QUANTIDADE
TAXA DE APARELHO	tx	1
TAXA DE SALA	tx	1
HONORÁRIO MÉDICO	UNIDADE	QUANTIDADE
HONORÁRIOS MÉDICOS (Porte)	hm	1
TOTAL		R\$ 5.291,30

V) MATERIAIS E MEDICAMENTOS:

- 1) COLONOSCOPIA (INCLUI A RETOSSIGMOIDOSCOPIA): Código 4.02.01.08-2
COLONOSCOPIA COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA: Código 4.02.02.66-6

COMPOSIÇÃO	VALOR
ÁGUA DESTILADA 10ml – 03 und	R\$ 2,60
AGULHA 03 und	R\$ 1,49
DOLATINA 01 amp	R\$ 3,82

DORMONID 15mg – 01 amp	R\$ 17,26
EQUIPO 01 und	R\$ 10,38
FOTOS 01 und	R\$ 11,70
GAZES 10 und	R\$ 4,00
GLUTERALDEIDO 200ml	R\$ 6,91
LANEXAT 1/3 amp	R\$ 79,35
LUVAS 03 pares	R\$ 13,35
MÁSCARA 01 und	R\$ 0,93
SCALP 01 und	R\$ 3,52
SERINGA 10 ml – 03 und	R\$ 5,42
SORO GLICOSADO 500ml	R\$ 6,05
XYLOCAÍNA GEL 15g	R\$ 7,85
TOTAL	R\$ 174,63

2) ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA: Código 4.02.02.03-8
 ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM BIÓPSIA E TESTE DE UREASE (PESQUISA HELICOBACTER
 PYLORI) : Código 4.02.02.61-5

COMPOSIÇÃO	VALOR
ÁGUA DESTILADA 10ml – 02 und	R\$ 1,72
AGULHA 02 und	R\$ 1,00
DOLATINA 01 amp	R\$ 3,83
DORMONID 5mg – 01 amp	R\$ 8,03
FOTOS 01 und	R\$ 11,70
GAZES 10 und	R\$ 4,00
GLUTERALDEIDO 200ml	R\$ 6,90
LUFTAL 3ml	R\$ 3,46
LUVAS 02 pares	R\$ 8,90

MÁSCARA 01 und	R\$ 0,94
SCALP 01 und	R\$ 3,53
SERINGA 10 ml – 02 und	R\$ 3,60
XYLOCAÍNA GEL 5g	R\$ 2,61
XYLOCAÍNA SPRAY 5ml	R\$ 11,94
TOTAL	R\$ 72,17

3) RETOSSIGMOIDOSCOPIA FLEXÍVEL – Código: 4.02.01.17-1
RETOSIGMOIDOSCOPIA FLEXÍVEL COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA - Código: 4.02.01.69-0

COMPOSIÇÃO	VALOR
FOTOS 01 und	R\$ 11,71
GAZES 10 und	R\$ 4,00
GLUTERALDEIDO 200ml	R\$ 6,90
LUVAS 01 par	R\$ 4,44
MÁSCARA 01 und	R\$ 0,93
XYLOCAINA GEL 15g	R\$ 7,85
TOTAL	R\$ 35,82

4) RETOSSIGMOIDOSCOPIA RÍGIDA – Código: 4.02.01.18-0
RETOSIGMOIDOSCOPIA RÍGIDA COM BIÓPSIA E/OU CITOLOGIA - Código: 4.02.02.72-0

COMPOSIÇÃO	VALOR
GAZES 10 und	R\$ 4,00
LUVAS 01 par	R\$ 4,44
RETOSIGM. DESCARTÁVEL	R\$ 6,55
XYLOCAINA GEL 10g	R\$ 5,22
TOTAL	R\$ 20,21

- 5) BIÓPSIA HEPÁTICA TRANSPARIENTAL (ATÉ 3 FRAGMENTOS) – Código:3.10.05.06-3
 BIÓPSIA HEPÁTICA TRANSPARIENTAL (ACIMA 3 FRAGMENTOS) - Código: 3.10.05.69-1
 BIÓPSIA HEPÁTICA POR VIDEOLAPAROSCOPIA – Código:3.10.05.67-5

COMPOSIÇÃO	VALOR
AGULHA 01 und	R\$ 0,50
ESPARADRAPO 20 und	R\$ 0,11
EQUIPO 1und	R\$ 10,39
GASES 10 und	R\$ 3,99
LUVAS 01 par	R\$ 4,45
SERINGA 10ml – 02 und	R\$ 1,81
XYLOCAINA INJETÁVEL 01 amp	R\$ 7,29
TOTAL	R\$ 28,54

- 6) DESCOMPRESSÃO COLÔNICA POR COLONOSCOPIA – Código: 4.02.02.14-3
 HEMOSTASIAS DE CÓLON – Código: 4.02.02.31-3
 POLIPECTOMIA DE CÓLON (INDEPENDENTE DO NÚMERO DE PÓLIPOS) – Código: 4.02.02.54-2
 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO CÓLON – Código: 4.02.02.56-9

COMPOSIÇÃO	VALOR
ÁGUA DESTILADA 10ml – 03 und	R\$ 2,60
AGULHA 03 und	R\$ 1,49
DOLATINA 01 amp	R\$ 3,82
DORMONID 15mg – 01 amp	R\$ 17,26
EQUIPO 01 und	R\$ 10,38
FOTOS 01 und	R\$ 11,70
GAZES 10 und	R\$ 4,00
GLUTERALDEIDO 200ml	R\$ 6,91
LANEXAT 1/3 amp	R\$ 79,35

LUVAS 03 pares	R\$ 13,35
MÁSCARA 01 und	R\$ 0,93
SCALP 01 und	R\$ 3,52
SERINGA 10 ml – 03 und	R\$ 5,42
SORO GLICOSADO 500ml	R\$ 6,05
XYLOCAÍNA GEL 15g	R\$ 7,85
TOTAL	R\$ 174,63

- 7) DILATAÇÃO INSTRUMENTAL DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO – Código: 4.02.02.18-6
DILATAÇÃO INSTRUMENTAL DO ESÔFAGO E INJEÇÃO DE SUBSTÂNCIA MEDICAMENTOSA P/
ENDOSCOPIA – Código: 4.02.02.19-4
DIVERTICULOTOMIA – APARELHO DIGESTIVO – Código: 4.02.02.20-8
JEJUNOSTOMIA ENDOSCÓPICA – Código: 4.02.02.35-6
ESCLEROSE DE VARIZES DE ESÔFAGO, ESTÔMAGO E DUODENO – Código: 4.02.02.25-9
ESTENOSTOMIA ENDOSCÓPICA – Código: 4.02.02.26-7
GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA – Código: 4.02.02.28-7
HEMOSTASIA MECÂNICA DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO E OU DUODENO – Código: 4.02.02.29-1
INDROTUAÇÃO DE PRÓTESE DO ESÔFAGO – Código: 4.02.02.34-8
LIGADURA ELÁSTICA DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO – Código: 4.02.02.45-3
POLIPECTOMIA DO ESÔFAGO, ESTÔMAGO OU DUODENO (INDEPENDENTEMENTE DO
NÚMERO DE PÓLIPOS) – Código: 4.02.02.55-0
RETIRADA CORPO ESTRANHO DO ESÔFAGO/ESTÔMAGO/DUODENO – Código: 4.02.02.57-7
TAMPONAMENTO DE VARIZES DO ESÔFAGO E ESTÔMAGO – Código: 4.02.02.60-7
PASSAGEM DE SONDA NASOENTERAL -Código: 4.02.02.53-4

COMPOSIÇÃO	VALOR
ÁGUA DESTILADA 10ml – 02 und	R\$ 1,72
AGULHA 02 und	R\$ 1,00
DOLATINA 01 amp	R\$ 3,83
DORMONID 5mg – 01 amp	R\$ 8,03
FOTOS 01 und	R\$ 11,70
GAZES 10 und	R\$ 4,00
GLUTERALDEIDO 200ml	R\$ 6,90
LUFTAL 3ml	R\$ 3,46

LUVAS 02 pares	R\$ 8,90
MÁSCARA 01 und	R\$ 0,94
SCALP 01 und	R\$ 3,53
SERINGA 10 ml – 02 und	R\$ 3,60
XYLOCAÍNA GEL 5g	R\$ 2,61
XYLOCAÍNA SPRAY 5ml	R\$ 11,94
TOTAL	R\$ 72,17

8) LARINGOSCOPIA C/ MICROSCOPIA P/ EXÉRESE DE PÓLIPO/NÓDULO/PAPILOMA – Código: 4.02.02.36-4

LARINGOSCOPIA C/ RETIRADA CORPO ESTRANHO DE LARINGE/FARINGE (TUBO FLEXÍVEL) – Código: 4.02.02.37-2

LARINGOSCOPIA/TRAQUEOSCOPIA C/ EXÉRESE DE PÓLIPO/NÓDULO/PAPILOMA – Código: 4.02.02.39-9

LARINGOSCOPIA/TRAQUEOSCOPIA P/ DIAGNÓSTICO E BIÓPSIA (TUBO RÍGIDO) – Código: 4.02.02.42-9

NASOFIBROLARINGOSCOPIA PARA DIAGNÓSTICO E/OU BIÓPSIA – Código: 4.02.02.48-8

LARINGOSCOPIA/TRAQUEOSCOPIA C/ LASER P/ EXERESE DE PAPILOMA/TUMOR – Código: 4.02.02.76-3

COMPOSIÇÃO	VALOR
CIDEX 200ml	R\$ 6,90
FOTOS 01 und	R\$ 11,70
GAZES 15 und	R\$ 6,00
LUVAS 1 par	R\$ 4,44
MÁSCARA 1 und	R\$ 0,94
XYLOCAÍNA SPRAY 5ml	R\$ 11,94
TOTAL	R\$ 41,92

VI) TAXAS DE EQUIPAMENTOS

PROCEDIMENTOS	VALOR
BRONCOSCOPIA COM BIÓPSIA TRANSBRÔNQUICA	R\$ 502,17

BRONCOSCOPIA COM OU SEM ASPIRADO OU LAVADO BRÔNQUICO BILATERAL	R\$ 465,08
BRONCOSCOPIA COM BIÓPSIA TRANSBRÔNQUICA C/ ACOMP. RADIOSCÓPICO	R\$ 470,78
COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA	R\$ 321,75
COLONOSCOPIA	R\$ 176,01
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	R\$ 129,44
LARINGOSCOPIA	R\$ 124,91
PAPILOTOMIA ENDOSCÓPICA	R\$ 321,75
RETOSSIGMOIDOSCOPIA FLEXÍVEL	R\$ 115,42
RETOSSIGMOIDOSCOPIA RÍGIDA	R\$ 119,22

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21204.000002/2019-09 CONTRATO DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2019 AUTORIZADO PELO TERMO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 01/2019	CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB E A _____, (INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO: DO ART. 421 DO RLC Nº 10.901/2017).
---	--

A **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**, pessoa jurídica de direito privado, com registro de autogestão patrocinada singular em saúde, sem fins lucrativos, na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 33.418-9, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 26461699/0108-10; inscrição no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças do Ceará, sob o nº 06845712-0, situada na Rua Antônio Pompeu, Nº 555 – CEP 60.040-000 – Bairro: Centro, Fortaleza-CE, doravante denominada **CONTRATANTE**, neste ato representado por Superintendência Regional do Ceará, _____, nacionalidade, estado civil, profissão, portadora(o) da cédula de identidade – RG nº _____ – expedido pela SSP/____, inscrita(o) no CPF/MF sob o nº _____, e por seu Gerente de Finanças e Administração, _____, nacionalidade, estado civil, profissão, portadora(o) da cédula de identidade - RG nº _____ – expedido pela SSP/____, inscrita (o) no CPF/MF sob o nº _____, inscrito no CPF/MF sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, e de outro lado, o _____, mediante registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, instituído pela Portaria SAS/MS nº 511, de 29/12/2000, sob o nº _____, com sede no (a) _____, Cidade – UF, CEP: _____, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, neste ato representado por _____, portadora(o) da Cédula de Identidade – RG nº _____, expedido pela SSP/____, e inscrita(o) no CPF/MF sob o nº _____, infra-assinado, doravante denominada **CONTRATADA**, têm entre si, justo e contratado as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O objeto do presente Contrato é o credenciamento para a prestação de Serviços Médicos Especializados em Endoscopia, Gastroenterologia e Proctologia, a serem prestados pela CONTRATADA destinados aos TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS, **observado o Item 4 – Das Definições e Item 10 – Do Atendimento**, do Termo de Referência – TR.

1.2 O escopo do presente Contrato consiste em:

- I. **Procedimentos:** Serviços Médicos Especializados, Ambulatoriais e Complementares ao Diagnóstico e ao Tratamento, a serem prestados pelos associados da CONTRATADA.

- II. **Regime de atendimento:** O atendimento será realizado nas dependências de toda a Rede Credenciada da **CONTRATADA**.
- III. **Anexos do Termo de Referência:**

ANEXO V – LISTA DE SERVIÇOS E/OU PROCEDIMENTOS NÃO COBERTOS PELA CONAB

ANEXO VI – TABELAS REFERENCIAIS ADOTADAS PELA CONAB;

ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS;

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS BENEFICIÁRIOS

2.1 São Beneficiários para efeito de utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab os **TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e DEPENDENTES ATÍPICOS**, a seguir qualificados:

I. TITULARES

- a. empregados do quadro de pessoal da Companhia;
- b. membros da Diretoria, não pertencentes ao quadro de pessoal próprio, enquanto permanecerem nos cargos;
- c. pessoal contratado para o exercício de função de confiança na Companhia, enquanto permanecerem nas funções; e
- d. empregados de outros órgãos, à disposição da Companhia, com ônus para esta.

II. DEPENDENTES TÍPICOS

- a. cônjuges;
- b. companheiro(a) com coabitação por tempo superior a 2 (dois) anos, ou com a existência de filhos em comum;
- c. filhos e enteados, solteiros, de qualquer condição, menores de 21 (vinte e um) anos, ou inválidos de qualquer idade;
- d. filhos e enteados, solteiros, menores de 24 (vinte e quatro) anos, desde que dependentes econômicos e que sejam estudantes universitários;
- e. menores de 21 (vinte e um) anos que, por decisão judicial, se encontrem sob a guarda do beneficiário titular ou respectivo cônjuge;
- f. tutelados, solteiros, menores de 21 (vinte e um) anos, desde que não possuam bens suficientes para o sustento próprio; e
- g. curatelados, solteiros, menores de 21 (vinte e um) anos, ou incapazes sem limite de idade.

III. DEPENDENTES ATÍPICOS

- a. São considerados dependentes atípico: pai e mãe, ou madrasta/padrasto, desde que sejam dependentes econômicos do beneficiário titular, e estejam inscritos na área de Recursos Humanos da Companhia.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA COBERTURA ASSISTENCIAL

3.1 Os beneficiários **TITULARES** e **DEPENDENTES TÍPICOS** possuem cobertura assistencial ambulatorial, hospitalar e odontológica, de acordo com as tabelas referenciais adotadas pelo SAS;

3.2 Os beneficiários **DEPENDENTES ATÍPICOS** possuem cobertura assistencial, **exclusivamente**, ambulatorial, estritamente para os seguintes serviços, **desde que fora do ambiente hospitalar**:

- a. Consultas médicas;
- b. Exames laboratoriais e radiológicos de rotina e eletrocardiograma, mediante solicitação médica;
- c. Tomografias Computadorizadas; e
- d. Ressonâncias Magnéticas.

CLÁUSULA QUARTA – DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 SERVIÇOS AMBULATORIAIS FORA DE AMBIENTE HOSPITALAR

São aqueles destinados aos **TITULARES, DEPENDENTES TÍPICOS e ATÍPICOS** e compreende somente: Consultas Médicas; Exames Laboratoriais e Radiológicos de Rotina e Eletrocardiograma, mediante Solicitação Médica; Tomografias Computadorizadas; e Ressonâncias Magnéticas realizados em Clínicas Credenciadas.

4.2 SERVIÇOS SERIADOS

São aqueles realizados em sessões sucessivas e destinados aos **TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS**, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS** e compreende: Manutenção Ortodôntica, Reeducação Postural Global (RPG), Fisioterapia, Hidroterapia, Radioterapia, Quimioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional e Hemodiálise, seja em ambiente ambulatorial ou hospitalar, conforme o caso.

4.3 SERVIÇOS HOSPITALARES

São aqueles destinados aos **TITULARES e DEPENDENTES TÍPICOS**, **excluídos os DEPENDENTES ATÍPICOS** e compreende: Internações Clínicas e Cirúrgicas; Atendimento Eletivo/Urgência/Emergência 24 horas; Hemoterapia; Exames Laboratoriais de Análises Clínicas e demais serviços de diagnose e terapia; Atendimento Ambulatorial/Externo para Exames de Imagem e Laboratoriais de

Análises Clínicas; UTI Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; UTI Materna; *Day Clinic*, observados os Protocolos Operacionais descritos no ANEXO VIII.

CLÁUSULA QUINTA – DA IDENTIFICAÇÃO E DO ATENDIMENTO

5.1 Conforme previsto nos Itens **04 – Das Definições** e **10 – Do Atendimento** do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA SEXTA – DOS SERVIÇOS NÃO ACOBERTADOS

6.1 Conforme disposto no ANEXO V – LISTA DE SERVIÇOS E/OU PROCEDIMENTOS NÃO COBERTOS PELA CONAB do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA INTERNAÇÃO

7.1 São consideradas diárias o período de acomodação disponibilizado ao beneficiário da CONTRATANTE, contado a partir do dia da internação até a alta médica, compreendendo o período superior a 12 (doze) horas.

7.2 A CONTRATADA internará os pacientes em acomodação padrão Apartamento, o qual disponibilize banheiro privativo, telefone e acomodação para 01 (um) acompanhante, ou acomodação padrão Enfermaria, que compreenda a acomodação composta de quarto coletivo e banheiro comum aos pacientes daquele quarto, sem direito a acompanhante, conforme cobertura assistencial contratada. Na emissão da guia será informado o padrão autorizado. Caso não conste na guia ou em casos de urgência/emergência, os pacientes poderão ser acomodados de apartamento ou enfermaria à critério do beneficiário.

7.3 Nas situações em que a CONTRATADA, por qualquer motivo, não disponha das referidas acomodações, a mesma compromete-se a instalar os pacientes em acomodação de padrão superior, sem que isso acarrete ônus excedentes para os beneficiários e/ou para a CONTRATANTE.

7.4 Existindo vaga na acomodação autorizada, poderá o beneficiário, por sua exclusiva opção, ser instalado em acomodação de padrão superior, assumindo diretamente as diferenças, junto à CONTRATADA e à equipe médica, das taxas clínicas, materiais e honorários médicos excedentes nas quais sua opção incorrer, sem qualquer ônus para a Conab.

7.5 Não serão autorizadas internações para check-up, investigação diagnóstica de caráter eletivo ou para realização de exames meramente ambulatoriais.

7.6 Os serviços de hotelaria clínica serão pagos na forma de diárias e taxas, conforme ANEXO VI – TABELAS REFERENCIAIS ADOPTADAS PELA CONAB, que trata da remuneração dos serviços.

7.7 Nos casos de óbito, o dia do falecimento computar-se-á como diária.

7.8 Não se aplica a indivisibilidade da primeira diária aos procedimentos submetidos ao regime de *Day Clinic*. Poderá ser cobrada diária completa nos casos com justificativa médica, oportunidade em que haverá prorrogação da internação, acima de 12 (doze) horas.

7.9 Entende-se como regime de “clínica-dia”, a internação que totalize até 12 (doze) horas.

7.10 Nos casos de internação prolongada, as contas deverão ser fechadas parcialmente, sendo encaminhadas à CONTRATANTE na data prevista do faturamento, acompanhadas de toda a documentação pertinente ao período faturado. A CONTRATADA deve identificar à qual parcial refere-se a fatura apresentada (1ª parcial, 2ª parcial, etc.), não cabendo parcial inferior a 10 (dez) dias, exceto no encerramento da conta.

7.11 A prorrogação de internação deverá ser formalizada no dia do vencimento da internação inicial, mediante apresentação de relatório do médico assistente, justificando a prorrogação pleiteada, ficando a CONTRATANTE responsável por autorizar a solicitação em até 72 (setenta e duas) horas úteis.

CLÁUSULA OITAVA – DO VALOR DO CONTRATO

8.1 Por se tratar de benefício de assistência à saúde, são indeterminadas as despesas a serem contraídas, restando prejudicada a sua estimativa.

CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

9.1 O Contrato terá vigência de 5 (cinco) anos, a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

10.1 Não se exigirá prestação de garantia para a execução contratual em razão do disposto no Item 13 deste Termo de Referência.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

11.1 Conforme disposto nos Itens 14, 15 e 16 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

12.1 As despesas decorrentes com o futuro credenciamento correrão à conta do PTRES Nº: 043215; Natureza de Despesa: Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: 33.90.39 ou Serviços de Terceiros – Pessoa Física: 33.90.36, Fonte: 0100000000.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E CONTRATADA

13.1 Conforme disposto nos Itens 18 e 19 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE, DA GLOSA E DO RECURSO DAS FATURAS

14.1 Conforme disposto no Item 20 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO LOCAL DE ENTREGA DA NOTA FISCAL/FATURA DE SERVIÇOS

15.1 A Fatura de Serviços deverá ser entregue e protocolada no Setor de Recursos Humanos da CONTRATANTE, situada na Rua: Antônio Pompeu, Nº 555, Bairro: Centro – CEP 60.040-000 – Fortaleza-CE.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA REMUNERAÇÃO E DO PAGAMENTO DOS SERVIÇOS

16.1 Conforme disposto no Item 22 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO REAJUSTE DE PREÇOS E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA

17.1 **Honorários Médicos, UCO e Porte; Honorários Odontológicos; Taxas, Diárias e Serviços Hospitalares; Gases Medicinais; Materiais e Medicamentos de uso restrito hospitalar; Honorários Paramédicos:** O reajuste se dará após o transcurso de 1(um) ano, sempre considerando como data-base a data da publicação do Edital de Credenciamento (data em que a Conab publicou a Tabela Referencial de valores a serem pagos aos credenciados) para o primeiro reajuste ou com a publicação de novo Edital que possua novos valores; e da data de início de vigência do reajuste anterior, nos reajustes subsequentes, de cada ano, aplicando-se a variação do **INPC/IBGE** acumulado no período;

17.2 **Filme Radiológico:** Atualização anual, considerando como fato gerador a data de definição do valor que orientou a elaboração do Edital de Chamamento Público, de acordo com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR;

17.3 **Pacotes:** Referencial resultante do processo negocial havido para esse fim, considerando a conveniência da Conab, a cotação de mercado e o princípio da economicidade, em face dos valores apurados em conta aberta e fechada, o que for menor.

17.4 Caso o fator de atualização citado alhures seja extinto, passará a vigorar aquele que for determinado pelo Governo Federal em sua substituição.

17.5 O reajuste será concedido sempre mediante requerimento prévio a ser formalizado pela CONTRATADA.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

18.1 Conforme disposto no Item 24 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

19.1 Conforme disposto no Item 25 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA RESCISÃO

20.1 Conforme disposto no Item 26 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DA SUBCONTRATAÇÃO

21.2 Não será admitida a subcontratação do objeto do credenciamento.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DA MATRIZ DE RISCOS

22.1 MATRIZ DE RISCOS é a cláusula contratual definidora dos riscos e das responsabilidades entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA e caracterizadora do equilíbrio econômico financeiro na execução do contrato, em termos de ônus financeiros decorrentes de eventos supervenientes à contratação.

22.2 A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste, conforme hipóteses não-exaustivas elencadas na MATRIZ DE RISCO – ANEXO I do Termo de Referência.

22.3 A CONTRATADA não é responsável pelos riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste quando estes competirem à CONTRATANTE, conforme estabelecido na MATRIZ DE RISCO – ANEXO I do Termo de Referência.

22.4 A MATRIZ DE RISCOS – ANEXO I do Termo de Referência constitui peça integrante do contrato, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO

23.1 Conforme disposto no Item 29 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

24.1 Conforme disposto no Item 30 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – DAS VEDAÇÕES

25.1 Conforme disposto no Item 31 do Termo de Referência – TR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – DA VINCULAÇÃO

26.1 Consideram-se integrantes da contratação o Termo de Referência, o Edital de Credenciamento, o Contrato, a Carta de Apresentação dos Documentos da CONTRATADA, todos os anexos mencionados acostados ao Edital de Credenciamento, e demais documentos pertinentes, independente de transcrição.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SETIMA – DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

27.1 Aplicar-se-á, inclusive aos casos omissos, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, e respectivas alterações, bem como demais legislações pertinentes em vigor referente ao exercício dos serviços, objeto deste Credenciamento, e consignada nos Conselhos Federais e Regionais das respectivas Classes Profissionais, bem como dos próprios Códigos de Ética, Código Civil Brasileiro, Código Penal Brasileiro e Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e demais órgãos competentes.

27.2 O CONTRATO decorrerá por Inexigibilidade de Licitação, amparado no Art. 30, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e alterações posteriores.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – DOS ENCARGOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

28.1 O **CONTRATADO** será responsável por todos os encargos de natureza tributária incidentes sobre os valores dos serviços prestados, permitindo ao **CONTRATANTE** efetuar as retenções e os recolhimentos previstos em lei.

28.2 Caso o **CONTRATADO** goze de imunidade ou de isenção tributária deverá comprovar, em tempo hábil, esta condição perante a **CONTRATANTE**, por intermédio da apresentação de declaração contendo firma reconhecida de seu representante legal na qual consubstancie, sob as penas da lei, a sua responsabilidade pela regularidade de sua situação fiscal. A entrega intempestiva obrigará a **CONTRATANTE** a efetuar a devida retenção e recolhimento dos encargos, devendo o **CONTRATADO** postular sua devolução junto ao órgão governamental pertinente.

28.3 A apresentação da referida declaração válida de que trata este item deverá ocorrer a cada apresentação de faturamento, sendo uma para cada Nota Fiscal emitida.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

29.1 O atendimento prestado pela **CONTRATADA** aos beneficiários da **CONTRATANTE** em desacordo com as cláusulas e condições do presente instrumento não será de responsabilidade da **CONTRATANTE** para efeito de pagamento das despesas.

29.2 A aceitação, por parte da **CONTRATANTE**, de quaisquer serviços ou procedimentos da **CONTRATADA** em discordância com o que está pactuado no

presente instrumento, será ato de discricionariedade da **CONTRATANTE** e não importará em nenhuma hipótese em novação de direitos pela **CONTRATADA** em relação ao Contrato firmado.

29.3 As partes se comprometem, quando requisitadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a fornecer todas as informações solicitadas, sempre observando as questões éticas e de sigilo profissional.

29.4 A **CONTRATANTE** respeitará a autonomia técnica da **CONTRATADA**, podendo, contudo:

- a. Indicar auditor para constatação dos procedimentos a serem realizados;
- b. Fiscalizar suas instalações e equipamentos;
- c. Comprovar a realização dos serviços prestados;
- d. Examinar toda e qualquer documentação que possa servir como comprovação do exato cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas no presente Contrato.

29.5 A **CONTRATANTE** e seus beneficiários deverão respeitar e obedecer ao Regulamento Interno da **CONTRATADA**, bem como, as normas e rotinas que venham a ser editadas, desde que não conflitantes com os termos e condições do presente Contrato.

29.6 A **CONTRATADA** autoriza a inclusão de sua denominação social, nome fantasia, endereço completo com CEP e telefones, bem como dos médicos integrantes de seu corpo clínico e respectivas áreas de especialização, dias e horários de atendimento em manual a ser divulgado junto aos beneficiários da **CONTRATANTE**.

29.7 Caso a **CONTRATANTE** venha a ser acionada judicialmente em decorrência de qualquer desses atendimentos, fica-lhe assegurada o direito de regresso, nos termos da lei, em face da **CONTRATADA**, por quaisquer indenizações ou pagamentos que lhe venha a ser impostos, inclusive por custas, despesas processuais e honorários advocatícios, sem prejuízo da **CONTRATANTE** requerer indenização pelos danos causados ao seu nome e à sua imagem.

29.8 A **CONTRATADA** se obriga a informar à **CONTRATANTE** sobre quaisquer alterações ocorridas em seu corpo clínico, bem como na sua diretoria clínica.

29.9 A **CONTRATADA** aceitará que médicos e/ou paramédicos não pertencentes ao seu corpo clínico possam atender aos beneficiários da **CONTRATANTE**, com direito a usufruir plenamente das instalações e serviços.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA – DA PUBLICAÇÃO

30.1 A publicação do extrato do contrato deverá ser providenciada pela **CONTRATANTE** até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura no

Diário Oficial da União, conforme disposto no artigo 480 do Regulamento de Licitações e Contratos da CONAB.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA– DO FORO

31.1 As partes elegem o foro da circunscrição da Justiça Federal de Fortaleza-CE, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir dúvidas, omissões e solucionar conflitos que porventura surjam na execução deste instrumento contratual, que não puderem ser resolvidas de forma amigável

31.2 E, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual forma e teor para um só efeito legal, o qual após lido e achado conforme, segue assinado pelas partes nas presenças das testemunhas a seguir indicadas, que a tudo assistiram.

Cidade-UF, de de .

Nome do Empregado
Gerente de Finanças e Administração
Gerente

Nome do Empregado
Superintendência Regional do Ceará
Superintendente

Representante Legal

TESTEMUNHAS:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

ANEXO VIII – PROTOCOLOS OPERACIONAIS

Em cumprimento aos termos da Resolução Normativa RN/ANS nº 305, de 09/10/2012, que estabelece o Padrão obrigatório para Troca de Informações em Saúde Suplementar – TISS, e as que vierem a substituí-la, visando padronizar as ações administrativas de verificação, solicitação e autorização, e assim evitar falta de clareza ou equívocos quando da emissão de guias, informamos que para atendimento dos pedidos deverão ser observados os seguintes critérios:

1. PEDIDO MÉDICO LEGÍVEL:

1. Solicitação em Papel Timbrado do Prestador Assistencial;
2. Carimbo e assinatura do médico assistente requisitante;
3. Data de emissão.

2. GUIA DE SOLICITAÇÃO LEGÍVEL:

1. Nome do Paciente/Beneficiário;
2. Número da Matrícula;
3. Nome do Prestador Executante;
4. Nome do Procedimento com Código TUSS;
5. Carimbo e assinatura do médico assistente requisitante;
6. Data de emissão.

3. DOCUMENTAÇÃO DIGITALIZADA LEGÍVEL:

1. Solicitação Médica em Papel Timbrado do Prestador Assistencial;
2. Verificação de Elegibilidade do Beneficiário;
3. Demais documentos complementares ao feito (relatório médico, resultado de exames, laudos, cotação de OPME, etc.).

ENCAMINHAMENTOS:

1. Para: ce.sereh@conab.gov.br ou lima.nunes@conab.gov.br ou teresa.andrade@conab.gov.br ou antonia.carmo@conab.gov.br.

4. PRAZOS DE AUTORIZAÇÃO:

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA – Até 72 horas: O prestador deverá solicitar a autorização por meio do envio da solicitação médica, bem como do relatório médico, no 1º (primeiro) dia útil subsequente ao atendimento, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, devendo a Conab responder no mesmo prazo.

5. ATENDIMENTO ELETIVO (que necessitem de internação) – Até 3 dias úteis: O prestador deverá solicitar a autorização por meio do envio da solicitação médica, bem como do relatório médico, devendo a Conab responder em até 3 (três) dias úteis.

6. ATENDIMENTO ELETIVO COM COTAÇÃO DE OPME – Até 5 dias úteis: O prestador deverá solicitar a autorização por meio do envio da solicitação médica, bem como do

relatório médico, acompanhado das especificações técnicas e, no mínimo, 3 (três) cotações, da OPME, devendo a Conab responder em até 5 (cinco) dias úteis.

7. ROL DE PROCEDIMENTOS QUE CARECEM DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA

a) PROCEDIMENTOS QUE NECESSITAM DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA EMPRESA DE AUDITORIA TÉCNICA CONTRATADA PELA CONAB:

Internações clínicas e cirúrgicas de qualquer natureza, exceto nos casos de emergência e/ou urgência, quando a autorização deverá ser providenciada obrigatoriamente no 1º (primeiro) dia útil após a admissão hospitalar;

Hemodinâmica;

Eletroneuromiografia;

Cintilografia;

Mamotomia;

Todos os procedimentos por vídeo;

Todos os procedimentos em dermatologia;

Assistência Hospitalar Psiquiátrica;

Assistência em Clínica Dia;

Tratamento de dependência química;

Terapia Ambulatorial (Hemodiálise, Diálise Peritoneal, Quimioterapia, Radioterapia e Hemoterapia, Litotripsia, Escleroterapia;

b) PROCEDIMENTOS QUE NECESSITAM DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA CONAB

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

Setor de Recursos Humanos

Rua: Antônio Pompeu, Nº 555, Bairro: Centro – CEP 60.040-005 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3252-4889; (85) 3254-4930

E-mail: ce.sereh@conab.gov.br

Tratamentos fisioterápicos;

Tratamentos fisiátricos;

Tratamento de fonoaudiologia;

Terapia Psicológica;

Terapia Ocupacional;

Polissonografia;

Tomografia Computadorizada;

Ressonância Magnética;

Densitometria óssea, exceto para mulheres a partir de 50 anos;

Mapeamento cerebral com potencial evocado;

Mapeamento cerebral com eletroencefalograma;

Ecocardiograma com mapeamento de fluxo a cores, doppler colorido de vasos;

Dermatologia – exéreses de sinais.

8. ENTREGA DE FATURAMENTO – DIAS, HORÁRIOS E LOCAIS

1. Os prestadores de serviços assistenciais em saúde, atuantes nas áreas e/ou segmentos adiante elencados, deverão entregar o faturamento, exclusivamente, no – Setor de Recursos Humanos – Endereço: Rua: Antônio Pompeu, Nº 555, Bairro: Centro – CEP 60.040-005 – Fortaleza-CE, do 1º ao 5º dia útil do mês e das 8h às 11h e das 14h às 16h. Com efeito, o envio do Arquivo XML deverá ser realizado por meio do Portal do Prestador, disponível em www.conab.gov.br

Psicologia;

Fisioterapia;

Imaginologia;

Associações Médicas e Laboratórios de Análises Clínicas.

9. PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

1. Todo Tratamento Odontológico, independentemente do valor, não deverá ser iniciado sem a prévia autorização expressa da CONAB, exceto os atendimentos de urgência ou emergência. Para tanto, sempre, encaminhar os pacientes ao Setor de Autorização da Conab.
2. Para tratamentos odontológicos que sejam iguais ou superior a 1500 Unidades de Serviço Odontológico – USO, os pacientes deverão ser encaminhados ao Setor de Autorização da Conab, para posterior redirecionamento ao Perito Odontológico.
3. Não será computada no cálculo para fins de realização da Perícia Inicial, a quantidade de USO correspondente aos procedimentos de Consulta e Profilaxia.
4. A Perícia Final deverá ser realizada em até 08 (oito) dias úteis, após o término do tratamento.

10. PROTOCOLO OPERACIONAL – PROCEDIMENTOS SERIADOS

FISIOTERAPIA (acupuntura, hidroterapia e RPG); FONOAUDIOLOGIA; PSICOLOGIA CLÍNICA; e PSIQUIATRIA.

Em cumprimento às Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 12/01/1993, e atualizada em 14/01/1997, visando, sobretudo, corroborar as disposições contidas no Comunicado, referente aos “Protocolos Operacionais” aplicável no âmbito dos tratamentos seriados, damos amplo conhecimento aos envolvidos nos serviços em epígrafe, acerca dos ajustes que ora se mostraram necessários ao bom fluxo dos trabalhos, a saber:

*** Para o caso dos procedimentos músculo-esqueléticos:**

1. Mediante solicitação médica, o beneficiário escolherá a clínica de sua conveniência e após a avaliação do fisioterapeuta e relatório clínico, e emissão de Guia SP/SADT na página (<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1622&t=2>), preenchido com os códigos disponíveis nas Tabelas Referenciais – Códigos Próprios e CBHPM 2010 (<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1590&t=1>), encaminhar o paciente para autorização da CONAB pelo setor de atendimento da Superintendência Regional do Ceará (Setor de Recursos Humanos);

2. O Setor de Recurso Humanos, uma vez de posse da solicitação médica original; do relatório clínico fisioterápico, e da Guia SP/SADT, devidamente preenchida pelo prestador, com os códigos e procedimentos, indispensáveis ao atendimento, deverá analisar e só então autorizar o início do tratamento;
3. Em observância aos preceitos das normas que regem o benefício concedido pela Companhia, cada beneficiário tem direito a, no máximo, **10 (dez) sessões/mês**, aplicáveis aos casos de reabilitação nas patologias músculo-esqueléticas, independentemente do código do procedimento;

*** Para as demais especialidades de FONOAUDIOLOGIA; PSICOLOGIA CLÍNICA; e PSIQUIATRIA:**

1. As Guias SP/SADT deverão ser preenchidas pelas clínicas especializadas, obedecidos os limites de **8 (oito) sessões por beneficiário/mês**, por especialidade, não cumulativas, ininterruptas ou não, mediante solicitação do psicólogo assistente, do fonoaudiólogo ou do psiquiatra;
2. De posse da Solicitação do psicólogo/psiquiatra original; do Relatório Clínico, e da Guia SP/SADT, devidamente preenchida pelo prestador, com os códigos e procedimentos, indispensáveis ao atendimento, encaminhar o paciente para autorização da CONAB pelo setor de atendimento da Superintendência Regional do Ceará (Setor de Recursos Humanos) para só então autorizar o início do tratamento;
3. A entrega das faturas deverá ser feita diretamente na Área de Recursos Humanos, impreterivelmente, do 1º ao 5º dia útil de cada mês, no horário de 8h as 12h, e de 13h as 17h, no endereço: Rua: Antônio Pompeu, Nº 555, Bairro: Centro – CEP 60.040-005 – Fortaleza-CE;
4. A Transmissão de arquivo XML deverá ser pelo Portal da CONAB, (disponível em: http://sisdep.CONAB.gov.br/sitiss_portal/?tipo_acesso=P). Para mais esclarecimentos sobre o portal, entrar em contato por meio do Telefone (85) 3252-4889;

Note-se, por importante, que para o segmento em epígrafe, somente serão autorizados os pedidos que apresentarem os códigos e procedimentos, contidos nas Tabelas Referenciais adotadas pela CONAB – Padrão TUSS.

11. MODELOS DE RESPOSTAS COM AS PRINCIPAIS NEGATIVAS

1. Trata-se de “DEPENDENTE ATÍPICO(A)”, que segundo o item 01 do Subtítulo IV do Capítulo VII das Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, prevê cobertura para esse tipo de beneficiário somente para os seguintes eventos: consultas médicas; exames laboratoriais e radiológicos de rotina e eletrocardiogramas, mediante solicitação médica; tomografias computadorizadas; e ressonâncias magnéticas. Por essa razão não aprovamos a cobertura do evento assistencial pelo SAS.
2. Além do parecer conclusivo de auditoria médica, o texto deverá ser acrescentado com a seguinte redação: Ademais, trata-se de procedimento com “finalidade estética” não autorizado pelas Normas da Organização – NOC

60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, consoante dispõe a alínea “f” do item 01 do Subtítulo III do Capítulo VI.

3. Trata-se de “materiais e medicamentos não compreendidos na fatura hospitalar” não autorizados pelas Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, consoante dispõe alínea “i” do Subtítulo III do Capítulo VI.
4. Trata-se de procedimento de “transplante de ...” não autorizados pelas Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, consoante dispõe alínea “k” do Subtítulo III do Capítulo VI.
5. Trata-se de evento assistencial, cuja especialidade e/ou procedimento não está contemplado nas tabelas referenciais adotadas pelo SAS, que segundo o item 01 do Subtítulo II do Capítulo V, c/c item 01 do Subtítulo II e o item 01 do Subtítulo III, ambos do Capítulo IX, das Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, razão pela qual não aprovamos a cobertura do evento assistencial pelo SAS.
6. Trata-se de “ex-beneficiário”, que por atingir a idade limite em 00/00/0000, encontra-se desabilitado no Serviço de Assistência à Saúde – SAS, mantido pela Conab, assim estabelecido no Subtítulo V do Capítulo II das Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, razão pela qual não aprovamos a realização do evento.
7. Trata-se de “ex-beneficiário” desde 00/00/0000, portanto, excluído do rol de beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, mantido pela Conab, na forma do Subtítulo V do Capítulo II das Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, razão pela qual não aprovamos a cobertura do evento assistencial ora requisitado pelo prestador.
8. Além do parecer conclusivo de auditoria médica, o texto deverá ser acrescentado com a seguinte redação: Ademais, trata-se de “Aparelho de Marca-passo” não autorizado pelas Normas da Organização – NOC 60.105, aprovadas pela Resolução nº 004, de 12/01/1993, cuja regra acha-se consignada na alínea “k” do item 01 do Subtítulo III do Capítulo VI, razão pela qual não aprovamos a cobertura do evento assistencial pelo SAS.

	ROTINAS DO SETOR DE FATURAMENTO	1. Número
2. De GESAS	3. Para CORPO FUNCIONAL/CREDENCIADOS	4. Data 01/05/2018

TUTORIAL PARA ENVIO DO ARQUIVO XML (PADRÃO TISS 3.03.02)

1. Na página da Conab [www.conab.gov.br], acesse a aba **Conab Corporativa**.



2. Acesse o botão **Assistência à Saúde**.



3. Acesse o botão **Portal do Prestador**.



Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Conab
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

Buscar no portal

Acesso à Informação Sala de Imprensa Ouvidoria Contatos Conab Corporativa Biblioteca Governança Corporativa

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > INSTITUCIONAL > CONAB CORPORATIVA > ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Assistência à Saúde

O Serviço de Assistência à Saúde (SAS) é um benefício voltado exclusivamente ao atendimento das necessidades médicas, odontológicas e de assistência social, dos empregados da Conab e de seus dependentes, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o nº 33418-9, na modalidade de autogestão por RH.

A Conab mantém o SAS por intermédio dos seus recursos humanos e sem finalidade lucrativa desde 14 de janeiro de 1993, portanto, antes do advento da Lei nº 9.656/1998. Assim o Serviço não está obrigado ao "Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde" estabelecido pela ANS. Para mais detalhes acerca do funcionamento do SAS, acesse à NOC 60.105 – Serviços de Assistência à Saúde.

Nesta página é possível acessar o Portal do Prestador de Serviços de Saúde (SITISS/ANS), as Guias TISS, os protocolos operacionais e outras informações úteis aos prestadores de serviços e aos beneficiários. Pode-se também consultar a Rede Credenciada diretamente do seu computador ou fazendo o download dos aplicativos para celular.

Gerência de Serviço de Assistência à Saúde (Gesas)

Portal do Prestador

Rede Credenciada

Protocolos Operacionais por UF

Tabelas Referenciais por UF

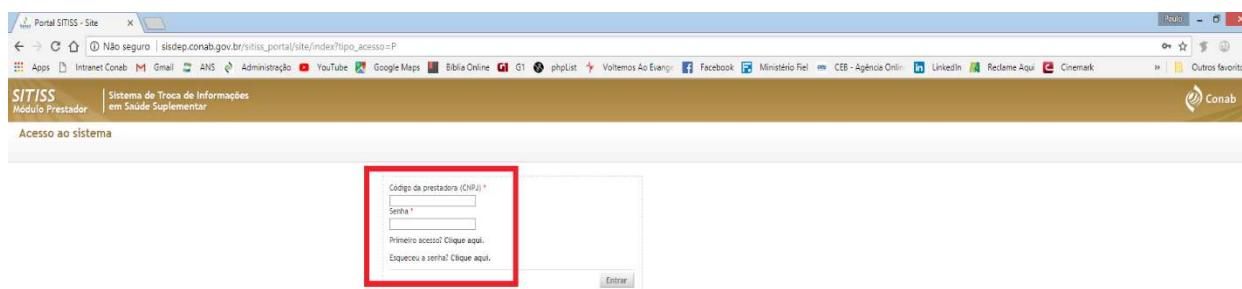
Cartas Circulares por UF

Consulta Beneficiário

4. Dentro do Portal do Prestador preencha os seguintes campos:

- Para o **primeiro acesso**, clique em **Primeiro acesso? Clique aqui**;
- Caso tenha **esquecido a senha** clique em **Esqueceu a senha? Clique aqui**;
- Para os demais casos acessar com o CNPJ/CPF e Senha disponíveis.

Obs: Se não conseguir redefinir a senha, entrar em contato com a Conab de seu Estado.



Portal SITISS - Site

Não seguro | sisdep.conab.gov.br/sitiss_portal/site/index?tipo_acesso=P

SITISS
Módulo Prestador

Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar

Acesso ao sistema

Código do prestador (CNPJ) *

Senha *

Primeiro acesso? Clique aqui.

Esqueceu a senha? Clique aqui.

Entrar

5. Opção 01 – Prestador **com** programa gerador de Arquivo XML:

- Na aba Serviços, clique em Envio de guias TISS;



SITISS
Módulo Prestador

Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar

Inicio Serviços Relatórios Utilitários

Acesso ao sistema

Bem-vindo(a)

Serviços

Envio de guias TISS (3.03.01 / 3.03.02)

Cadastrar Guias

Enviar Lote de Guias

Dados cadastrais

Relatórios

Faturamento por Período

Lote por Período

Utilitários

WebService Conab

Portal da ANS

6. Na sequência selecione o arquivo gerado pelo seu programa clicando no botão **Escolher arquivo** e clique em Confirmar, de acordo com a imagem seguinte.

S/ITISS Módulo Prestador | Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar

Envio de guias TISS (3.03.01 / 3.03.02)

Fazer Upload

Arquivo: **Escolher arquivo** | Nenhum arquivo selecionado

Os campos marcados com * são obrigatórios.

Confirmar

7. Opção 02 – Prestador **sem** programa gerador de Arquivo XML:

- Clique em incluir no canto superior direito;
- Selecione “Guia TISS”;
- Selecione o “Tipo de Guia” e clique em Confirmar;

S/ITISS Módulo Prestador | Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar

Adicionar Guia

Adicionar Guia

Guia *

Tipo de guia *

Os campos marcados com * são obrigatórios.

Confirmar Cancelar

- Preencha cada uma das abas, **observando os itens obrigatórios (com asterisco vermelho)**. **Somente** após preencher as abas que se aplicam a cada guia clicar em **Adicionar Guia**;

S/ITISS Módulo Prestador | Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar

Adicionar Guia

consultar incluir

Guia Beneficiário Solicitante Solicitação Procedimentos Executante Atendimento

Identificação da Guia

Número guia prestador *

Guia principal

Número guia operadora

Senha

Data validade senha

Data autorização *

Observação

Os campos marcados com * são obrigatórios.

Adicionar Guia Cancelar

- Na aba "Procedimentos", digite no campo descrição o nome **ou** parte do nome **ou** o código (Tabela AMB ou TUSS) do procedimento. Preencha a data da realização e o valor, e em seguida clique em **Adicionar Procedimento**. **O usuário irá repetir este passo para cada procedimento.**
- Todos os procedimentos que estão sendo inseridos, aparecerão em uma planilha na parte inferior, conforme imagem a seguir.

SITISS
Módulo Prestador

Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar

Conab

Sua sessão expira em: 14min59 | Sair

Adicionar Guia

consultar | incluir

Guia | Beneficiário | Solicitante | Solicitação | **Procedimentos** | Executante | Atendimento

Buscar Procedimento

Tipo despesa: PROCEDIMENTO

Descrição:

Procedimentos

Procedimento

Data realização *

Hora inicial

Hora final

Via acesso: SELECIONE ...

Técnica utilizada: SELECIONE ...

Redução adicional

Valor procedimento *

Quantidade *

Valor total *

Cadastro de Equip. Médica

Grau de participação: SELECIONE ...

Adicionar Procedimento

Lista de procedimentos

Código	Nome	Tipo despesa	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Nenhum resultado encontrado.					

Os campos marcados com * são obrigatórios.

Adicionar Guia | Cancelar

g. Lembre-se que o valor total do Lote deverá ser igual ao valor da Nota Fiscal.

h. Os procedimentos normais deverão estar em um lote separado dos procedimentos periódicos assim como as Notas Fiscais.

i. Após digitar todas as informações da Guia clique em Adicionar Guia;

j. O prestador poderá cadastrar “n” guias no decorrer do mês e salvá-las sem necessariamente enviá-las de imediato. Podendo, ao final de determinado período, quando da entrega das faturas, clicar em **Enviar Lote de Guias** (Item 08), e selecionar as guias que enviará para o setor de faturamento da Conab.

8. Enviar Lote de Guias

a. Na página inicial, o prestador irá clicar em **Enviar Lote de Guias**, depois em **Enviar (no canto direito superior)**.

b. Selecione o **Tipo de Guia**. As guias cadastradas estarão na primeira planilha.

c. Selecione quais irá enviar, ou clique no primeiro quadrado para selecionar todas de uma só vez e em seguida clique em **Adicionar Guia ao Lote**, e ao final clique em **Enviar Lote**.

SITISS Módulo Prestador | Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar | Conab

Início Serviços Relatórios Úteis | Sua sessão expira em: 14min58 | Sair

Lote Guias

consultar enviar

Envio de Lote

Guias Cadastradas

Tipo guia: SP/SADT

☐	Guia no prestador	Guia na operadora	Data da autorização	Beneficiário	Data da solicitação	Data da solicitação	Total geral	Qtde. de procedimentos	Tipo Guia
Nenhum resultado encontrado.									

Adicionar guia ao lote

Lista de Guias no Lote:

Guia no prestador	Guia na operadora	Data da autorização	Beneficiário	Data da solicitação	Data da solicitação	Total geral	Qtde. de procedimentos	Tipo Guia
Nenhum resultado encontrado.								

Enviar Lote

d. Clique na lupa, conforme indicação abaixo para abrir a janela para **Impressão do Protocolo**.

SITISS Módulo Prestador | Sistema de Troca de Informações em Saúde Suplementar | Conab

Início Serviços Relatórios Úteis | Sua sessão expira em: 14min57 | Sair

Lote Guias

Consultar

consultar enviar

Dados da Consulta

Protocolo:

Número lote:

Status Protocolo: SELECIONE ..

Data recebimento:

Transação: SELECIONE ..

Consultar Limpar

Exibindo 1-20 de 34 resultado(s).

Protocolo	Número lote	Situação do protocolo	Data recebimento	Transação	Código prestador	Nome prestador	Versão	Qtde. guias	Valor Total Lote	Possui Glosa?	
		Recebido	02/05/2018 14:38:01	ENVIO_LOTE_GUIAS			3.03.02	1	551,00	Não	
		Recebido	02/05/2018 14:04:29	ENVIO_LOTE_GUIAS			3.03.02	2	218,00	Não	
		Recebido	02/04/2018 15:12:15	ENVIO_LOTE_GUIAS			3.03.02	3	300,00	Não	
		Recebido	02/04/2018 15:05:07	ENVIO_LOTE_GUIAS			3.03.02	2	1.024,39	Não	

a. Não esquecer de, ao concluir o envio do Lote de Guias, **imprimir o Protocolo** que deverá ser anexado ao faturamento para entrega no Setor de RH da Conab clicando em **Exportar para PDF**, conforme imagem a seguir.

Atenção: Faturas sem o respectivo Protocolo .xml, não serão aceitas.

[Exportar para PDF](#) [Baixar XML](#)

Validação do XML	
Arquivo	
Tamanho	bytes
Tipo	
Validação	N OK

Validação dos Dados	
Transação	SITUACAO_PROTOCOLO
Tipo de guia	guiasMedicas
Quantidade	1 guia(s)
Lote	
Data	08/05/2018
Hora	13:24:37
Versao	3.03.02
Prestador	
Operadora	

Protocolo	
Lote	
Data de envio do lote	02/05/2018
Número do protocolo	
Valor total do protocolo	551,00 (quinhentos e cinquenta e um reais)

Dados Guia			
Numero da guia	Beneficiário	Carteira	Total Guia
00000000			551,00

[Exportar para PDF](#) [Baixar XML](#)

Fechar

ANEXO X - MINUTA DE AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE PRESTADORES DE
SERVIÇOS MÉDICOS AO SAS Nº 01/2019 – CONAB/CE**

A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB, Empresa Pública Federal com personalidade jurídica de direito privado, registro na ANS 33.418-9, por meio de sua Superintendência Regional do Ceará, inscrita no CNPJ/MF 26461699/0108-10, localizada à Rua: Antônio Pompeu, Nº 555, Bairro: Centro – CEP 60.040-000 – Fortaleza-CE, torna público que estará credenciando, a partir da data especificada no Edital de Chamamento Público para Credenciamento, pessoas jurídicas prestadoras de serviços médicos nas especialidade des Gastroenterologia e Proctologia, aos beneficiários do Serviço de Assistência à Saúde – SAS.

O credenciamento terá vigência pelo período de 5 (cinco) anos, a contar da assinatura do Contrato de Credenciamento, observados os pré-requisitos constantes do referido Edital que se encontra à disposição dos interessados no endereço eletrônico da Conab: www.conab.gov.br, contendo a relação de documentos e as demais condições necessárias à habilitação, bem como as condições de execução e informação quanto às tabelas referenciais adotadas pelo SAS, que servirão de base para a remuneração dos serviços prestados.

O credenciamento somente se efetivará após parecer favorável da área responsável da Conab e da assinatura do Contrato de Credenciamento.

Fortaleza-CE ____ de _____ de 2019.

Eliane Cardoso da Silva
Superintendência Regional do Ceará
Superintendente

ANEXO XI – MODELO DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE NEPOTISMO

A Proponente abaixo identificada DECLARA, estar ciente da vedação do nepotismo conforme disposto na Lei n.º **13.303 de 30 de junho de 2016**, e que, em consequência, não infringe nenhum dos seus dispositivos.

Identificação

Empresa:

CNPJ:

Signatários (s):

CPF:

Cidade-UF, ____/_____/_____.

(Representante Legal)

ANEXO XII - MINUTA DE DECLARAÇÃO DE QUE NÃO CONTRATA MENOR DE 18 ANOS

CT/CONAB/[SETOR DEMANDANTE SAS] Nº____ CIDADE-UF, ____ de _____ de 2019.

À(o)
Sr. Prestador

A Proponente abaixo identificada **DECLARA**, para fins do disposto no inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, e no inciso V do Art. 300 do RLC, que não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos, e está ciente que a declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação, à conformidade da proposta, ao emprego de menor ou ao enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte sujeitará o licitante às sanções previstas na lei e no Edital.

Atenciosamente,

Assinatura do Representante Legal
Nome do Representante Legal
Empresa

ANEXO XIII – MINUTA DE DECLARAÇÃO DE FATO SUPERVENIENTE

Cidade-UF, ____/____/____.

A Proponente, para fins de participação no Edital de Credenciamento nº 01/2019 da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, declara, sob as penas da Lei, que não existem fatos supervenientes à data da entrega dos documentos exigidos para fins de credenciamento, nem tampouco impeditivos de sua participação na pré-habilitação para o Credenciamento, e se compromete a comunicar à **CONAB** qualquer fato que venha a prejudicar, inclusive durante sua possível atuação com o **CREDENCIANTE**.

E, por ser a expressão fiel da verdade, firma a presente.

Atenciosamente,

(Representante Legal)

ANEXO XIV – DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 01/2019

Consoante autos do **Processo Conab nº 21204.000002/2019-09**, ouvida à **Procuradoria Regional do Ceará – PRORE**, via **PARECER PRORE Nº 009/2019, 30 de janeiro de 2019**, e tendo em vista a atribuição conferida pelo **Art.432 do RLC da Conab**, **DECLARO A INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com amparo nos **arts. 421, 425 a 432 do RLC da Conab**, e alterações posteriores, referente ao Contrato de Credenciamento destinado à **pessoa jurídica com razão social denominada**

_____, **CNPJ/MF 00.000.000/0000-00**, visando a **contratação de serviços médicos especializados, nas áreas de Endoscopia, Gastroenterologia e Proctologia**, pelo período de **5 (cinco) anos**, condicionada à existência, em cada ano, de dotação orçamentária para fazer face às despesas dele decorrentes, para atender demanda da Área Responsável pelo Serviço de Assistência à Saúde – SAS na Regional.

À consideração do Senhora Superintendente Regional do Ceará, para, se de acordo, **RATIFICAR** a presente declaração, nos termos do subitem 1.2 do item 1 da Resolução da Diretoria Colegiada Nº 19, de 23/11/2016.

Fortalez (CE), de de 2019.

REGINALDO MARTINS DE OLIVEIRA
GERÊNCIA DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO
Gerente

RATIFICAÇÃO

Nos termos do **Art.432 do RLC da Conab**, e alterações posteriores, **RATIFICO** a **DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE** apresentada pelo(a) Senhor(a), **REGINALDO MARTINS DE OLIVEIRA** no sentido de contratar a pessoa jurídica com razão social denominada _____, **CNPJ/MF 00.000.000/0000-00**, devendo ser dada publicidade como condição de eficácia dos atos.

Fortaleza(CE), de de 2019.

ELIANE CARDOSO DA SILVA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO CEARÁ
Superintendente

ANEXO XVI

Documentação Exigida para Credenciamento

A) Pessoa Jurídica

1) Carta Proposta contendo os seguintes informes:

- Endereço completo com CEP.
- Telefone, fax e endereço eletrônico.
- Mencionar o nome dos Responsáveis: **Legal/Administrativo e Técnico(s)** na carta proposta.
- Mencionar o Corpo Clínico com suas respectivas especialidades
- Horário de atendimento.
- Mencionar os Dados Bancários da Empresa
- Discriminação dos equipamentos
- Discriminação dos serviços com códigos e seus valores
- Informações adicionais julgadas importantes

* Mencionar quando ocorreu a última alteração contratual do Estabelecimento. Ainda que não tenha havido nenhuma atualização, esta informação, também, deverá ser citada na carta proposta.

OBS: A Carta Proposta deverá ser datada e assinada.

2) Documentação do Responsável Legal e Administrativo:

- 2.1) Cópia da Carteira de Inscrição no Conselho Regional de Classe
- 2.2) Cópia do CPF e Carteira de Identidade (quando não constar no documento acima)

3) Documentação do Estabelecimento de Saúde:

- 3.1) Comprovante de dados bancários;
- 3.2) Comprovante de endereço;
- 3.3) Contrato Social e Última Atualização Contratual, se houver, devidamente registrado na junta comercial;
- 3.4) Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ;
- 3.5) Alvará de Funcionamento;
- 3.6) Certificado de Inscrição de Pessoa Jurídica no Conselho da Categoria;
- 3.7) Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária vigente;
- 3.8) Termo de Responsabilidade Técnica do CRM-CE;
- 3.9) Documentação dos Responsáveis Técnicos que estiverem incluídos na Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária:
 - Termo de Responsabilidade Técnica
 - Carteira de Inscrição no Conselho Regional de Classe (cópia frente e verso)
 - Diploma de graduação (cópia frente e verso)
 - Título de Especialidade (cópia), se for o caso.

Declaração de “Nada Consta” do respectivo Conselho de Classe.
Currículo Atualizado e Simplificado – Assinado e datado

4) Documentos do Corpo Clínico fixo:

- 4.1) Carteira de Inscrição no Conselho Regional de Classe (cópia frente e verso)
- 4.2) Diploma de Graduação (cópia frente e verso)
- 4.3) Título de Especialidade (cópia)
- 4.4) Declaração de “Nada Consta” do respectivo Conselho de Classe

OBS: Em caso do Corpo clínico ser aberto e rotativo, não há necessidade de se apresentar a documentação acima. Basta enviar, somente, uma relação com Nome, CPF, nº do Registro no Conselho de Classe e Especialidade.

5) Comprovantes e Certidões Negativas:

- 5.1) Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), atualizado.
- 5.2) Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União
- 5.3) Certificado de Regularidade do FGTS
- 5.4) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – site: www.tst.gov.br
- 5.5) Comprovante de Inscrição de Situação no Cadastro Fiscal do Estado atualizada
- 5.6) Certidão Negativa de Débitos Estaduais
- 5.7) Certidão Negativa de Débitos Municipais
- 5.8) Isenção de Impostos (IR, CSLL, COFINS, PIS/PASEP, ISS), apresentar os comprovantes, se for o caso.

Observações:

1) É necessário que todas as empresas de serviços e mercadorias que são fornecedoras do Governo Federal tenham cadastro no **Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (SICAF)**. Caso ainda não possua, o pré-cadastro pode ser feito no site: WWW.COMPRASNET.GOV.BR e a sua conclusão poderá ser realizada em qualquer instituição federal.

2) Por força da legislação pertinente, a cada renovação contratual será exigida a atualização de toda a documentação exigida para convênio.

3) Por gentileza colocar os documentos na ordem da solicitação.

É exigido que os títulos e certificados sejam de órgão de representação com legitimidade perante as autoridades oficiais do Brasil.

B) Pessoa Física

1. Cópia do cartão de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;
2. Cópia de inscrição junto ao INSS;
3. Cópia de inscrição junto ao ISS;
4. Cópia da carteira de inscrição junto ao Conselho Regional de Classe;
5. Cópia da licença ou do alvará de funcionamento;
6. Cópia do documento comprobatório de especialidade (Título de Especialista ou Título de Livre Docência na Especialidade);
7. Uma via do currículo e cópia do diploma;
8. Carta/requerimento solicitando o credenciamento junto à CONAB;

Somente Firma Individual

1. Cópia do cartão de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
2. Cópia da carteira de inscrição no Conselho Regional de Classe do responsável pela firma, se for o caso;
3. Cópia do contrato de firma individual;
4. Cópia da licença ou do alvará de funcionamento;
5. Uma via do currículo e cópia do diploma do responsável pela firma;
6. Carta/requerimento solicitando o credenciamento.

• É exigida a comprovação de experiência mínima de 2 (dois) anos de efetivo exercício profissional, para o credenciamento de candidato ao convênio com a Companhia.

DO FATURAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O faturamento é representado pelo conjunto de documentos emitidos tanto pelos credenciados junto ao SAS como pela CONAB, com base no que estabelece no contrato de credenciamento, e decorrentes da prestação de serviços de saúde aos empregados da Companhia e aos seus dependentes.

Os documentos que podem constar do processo de faturamento são:

1. Fatura Discriminativa (formulário do próprio credenciado) ou o formulário "RELAÇÃO DE EMPREGADOS BENEFICIADOS" - 60.000/091 (Anexo XVIII) - **Duas vias**;
2. "GUIA DE ENCAMINHAMENTO" e anexos;
3. "GUIA DE ATENDIMENTO" e anexos;
4. "GUIA DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO";
5. Nota Fiscal (pessoa jurídica) - **Duas vias**;
6. Recibo de Pagamento a Autônomo - RPA (pessoa física) - **Duas vias**;
7. Certidão Negativa de Débito - CND;
8. Protocolo de envio de Relatório XML - **Uma via**.